ANO 33.º TERÇA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1953 N.º 11.161

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um aspecto do interior da Madeira, vendo-se ao fundo as Cruzinhas do Faial

Férias em Dezembro

Jardim da serra
e jardim do mar

por NORBERTO LOPES

Quem conhecer apenas o Funchal e um ou outro ponto dos arredores, como o Pico dos Barcelos, o Monte, o Terreiro da Luta, o Pináculo ou o Cabo Girão, mais acessíveis ao turista que desembarca com pequena demora, pode dizer-se que não conhece a Madeira. Qualquer desses sítios tem o seu encanto, a sua beleza panoramica, sobretudo uma variedade de vistas surpreendente sobre o Funchal, que os olhos não se cansam de admirar.

Mas é preciso penetrar no interior da ilha; subir ás grandes altitudes para desvendar o segredo dos largos horizontes; sentir a vertigem, ao debruçar-se sobre os desfiladeiros medonhos que a erosão cavou no dorso das montanhas; procurar descobrir o mistério dos vales profundos e ensombrados de vegetação; percorrer os maineis das levadas que correm á beira de abismos de meter medo.

É preciso trepar á Eira do Serrado para descobrir lá no fundo, sobre a cratera obstruida de um vulcão extinto, o casario disperso do Curral das Freiras, que lembra um brinquedo de crianças sobre a relva de um jardim. A estrada segue á beira de precipícios impressionantes, onde serpenteiam caminhos de pé-posto que conduzem a casinhas alcandoradas em pináculos, debruçando-se sobre o abismo, num prodigio de equilibrio inconcebível.

É preciso galgar a estrada que da Ribeira Brava sobe para a Encumeada de S. Vicente, por entre os picos alcantilados da Serra de Água, e descer depois a outra vertente para a costa Norte, por uma es-

NORBERTO LOPES

(Continua na 7.ª página)

A luta na Indochina

A situação é séria
mas não alarmante
segundo o chefe do Governo de Laos

VIENTIANE, 29—«A situação é séria mas não alarmante»—declarou ontem o chefe do Governo, Suvanna Phuma, depois de visitar a região de Thak Hek-Sav Ann Akhet. Em Sav Ann Akhet, onde todos os refugiados conseguiram encontrar abrigo, quer em casa de parentes e amigos, quer por intermédio do Governo laociano, a tranquilidade é absoluta e entre a população não se nota o mais pequeno indício de panico. A princesa Suvanna Phuma, que acompanhava o primeiro-ministro, distribuiu cobertores e leite a todos os refugiados.

Parece que a falta de notícias e as informações deformadas pelas rádios estrangeiras exageraram a gravidade da situação. Se, por um lado, é verdade que fortes elementos do Vietminh invadiram a província de Thak Hek, também não é menos verdade que não se encontram ali duas divisões, como foi anunciado. Também não é exacto que a cidade se encontra em chamas. E' certo que as unidades franco-laocianas que se retiraram fizeram saltar os depósitos de munições instalados nos arredores da cidade e que os bombardeamentos assinalados eram dirigidos contra elementos regionais do Vietminh que entraram em Thak Hek. As forças do Vietminh dirigiram-se, nesse momento, para Se No, importante aeródromo de fácil acesso e onde podem aterrar aparelhos de grande envergadura. E' evidente que o comando pretendeu reagrupar as suas forças para defender este ponto estratégico, do qual poderão partir os próximos ataques das tropas da União Francesa. No entanto, as vias de comunicação vitais para o Laos encontram-se cortadas a partir do Norte de Sav Ann Aket-Se No. Por outro lado, 80 % dos abastecimentos necessários a Laos vinham pela estrada até Sav Ann Akhet, de onde eram enviados pela via fluvial até Vientiane e Luang-Prabang. Será, pois, difícil o envio de material e de carburante para uso das populações civis. Quanto aos géneros de primeira necessidade, o seu transporte terá de se fazer por avião.—(F. P.).

Compasso de espera

SAIGÃO, 29 — A ofensiva de Vietminh no Medio Laos marca um compasso de espera. Há mais de 48 horas que não se registam combates ou recontros entre as tropas do general Giap e as forças franco-laocianas.

Anteontem, os inumeráveis pequenos elementos que o comando de Vieaminh lançara em direcção ao Sul, faziam supor que o general Giap orientaria a segunda fase da ofensiva para Sav Ann Akhet. Se No, eixo do sistema defemnsivo do general Navarre.

Tratar-se-ia de uma finta? As colunas móveis destacadas ontem para o Norte de Se No, com a missão de «esclarecer o terreno», não verificaram a presença de elementos inimigos.—(F. P.).

As precauções da Tailandia

BANGKOK, 29.—O Governo tailandês colocou mais três provincias do Nordeste, Uttaradit, Sakolnakorn e

(Continua na ultima página)

O leão gosta de música?
Talvez o ambiente inspire a pianista

Tocando o «Jungle Boogie» (o boogie da selva), a pianista Winifred Atwell rodeou-se, para melhor sugestão interpretativa, possivelmente, de um rei da dita, que, assim, assiste (poderiamos dizer com um sorriso?...) á interpretação, em ritmo enlouquecedor, dos ruídos da selva. Mas resta perguntar: teria havido uma boa execução da pianista, ou será que na audição houve muito «trémulos», neste concerto para dois?...

Um hotel francês
com vinho branco e tinto canalizado para os quartos

DIJON, 29.—Desde ontem que o vinho tinto e branco corre automáticamente, absolutamente grátis e a qualquer hora do dia e da noite, em vários quartos de um grande hotel de Dijon. O responsável por esta inovação, director Maillard, declarou o seguinte: «Os quartos dos hoteis americanos têm sempre três torneiras de água: quente, fria e gelada. Nós, aqui em Bourgogne, pensamos que o bom vinho deve substituir a água gelada».

Com efeito, vários quartos do hotel «Términus», que passam a chamar-se «quartos Bourgogne», são munidos de duas torneiras—uma para o vinho tinto e outra para o vinho branco—e das respectivas taças de prata, célebres em toda a região de Bourgogne. Os hóspedes dos quartos poderão, assim, a qualquer hora, beber um excelente Bourgogne, tinto ou branco, sem pagar qualquer suplemento. Uma instalação especial e discreta permite conservar os vinhos á temperatura em que qualquer dos vinhos deve ser bebido. E' provável que numerosos hoteleiros de França sigam este exemplo.—(F. P.).

NOTA SEMANAL

Vencimentos do funcionalismo

Esta quadra do ano, em que se renovam os programas e as normas da vida financeira do Esado, não trouxe ao funcionalismo publico, ainda desta vez, aquela melhoria de proventos que o consenso geral de há muito tem por justa e necessária.

A situação, neste particular, manteve-se, para o próximo ano, tal como esta-

MANUEL BELLO

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Chegou a Londres
outro carregamento de ouro russo

LONDRES, 29.—Chegou esta noite, de avião, um carregamento de ouro russo com o valor de 1.500.000 libras esterlinas. O ouro vem consignado ao Banco Moscovo-Narddny, de Londres. O carregamento chegado no mês passado destina-se, como os dois anteriores, ao Banco Samuel Montague, especializado em transacções de metais preciosos, o qual geralmente opera para o Banco de Inglaterra. O valor dos carregamentos chegados durante este mês, incluindo o de ontem, é calculado em 59.200.000 dólares.

Como se sabe, a União Soviética tem falta de esterlino e a sua politica actual favorece a aquisição de artigos de consumo na respectiva zona monetária. Oficialmente, ignora-se ainda o destinatário final da ultima remessa de ouro da U. R. S. S. No entanto, atendendo ás recentes transacções, tudo leva a crer que esse destinatário, mais uma vez, seja o Banco de Inglaterra.

O ouro russo talvez seja utilizado para pagar uma parte da divida britanica proveniente dos empréstimos americanos e canadianos de 1946: o próximo vencimento, em 31 do corrente, será de 180.000.000 de dólares.—(F. P.).

Quatro feridos numa desordem

FORNOS DE ALGODRES, 26—De madrugada, pelas 4 horas da manhã, na freguesia de Muxagata, deste concelho, envolveram-se em desordem António dos Santos, casado, jornaleiro, com os irmãos António Ferreira de Assunção, casado, de 24 anos, e José Assunção Mendes, solteiro, de 22 anos.

O António Ferreira de Assunção que estava munido de uma espingarda caçadeira, disparou um tiro, ferindo gravemente no rosto Maria José dos Santos, casada, de 42 anos, que foi transportada ao Hospital da Misericórdia desta vila, a fim de ser tratada, tendo ficado internada.

Receberam também tratamento no hospital por terem ferimentos produzidos por coronhadas Alzira dos Santos, Arminda dos Santos e Palmira Alves de Sousa, residentes na referida freguesia de Muxagata.

Tomou conta da ocorrência o comandante da Guarda Nacional Republicana do posto desta vila, tendo recolhido á cadeia os dois irmãos.

PRISÃO DE BURLÕES

que actuavam no distrito de Braga

BRAGA, 28—O sargento da G. N. R. sr. Eduardo José Lopes, coadjuvado por alguns dos seus subordinados, capturou uma quadrilha de burlões que vinha cometendo proezas em alguns concelhos do distrito e era constituída por Basílio da Silva Rebelo, de Vila Nova de Gaia; João Macedo e Cipriano de Jesus Pinto, de Gualtar, Braga, e Manuel Bastos, de Vila da Feira. Averiguadas as suas responsabilidades elpo poder judicial, recolheram á cadeia.

NOVO ADIDO MILITAR

de Portugal em Washington

O tenente-coronel do corpo do Estado-Maior António Augusto dos Santos foi nomeado para o cargo de adido militar junto da embaixada de Portugal, em Washington, deixado vago pela nomeação do general Humberto da Silva Delgado para o cargo de chefe da missão militar em Washington.

Pequenas notícias

do estrangeiro

Electrocutado no quarto de banho

PARIS, 29.—A Agência de Informações Indiana anuncia que o general Bahadur Rana, embaixador do Nepal, na India, foi vítima de um acidente, morrendo electrocutado no quarto de banho.—(F. P.).

Chegou o Inverno aos Dolomitas

TRENTO, 29.—A temperatura, excepcionalmente temperada para esta época do ano, baixou de subito consideravelmente em toda a região de Trentino. Nos Dolomitas, o termómetro marca 10º centígrados abaixo de zero. Esta ofensiva do Inverno já fez duas vítimas.—(F. P.)

As greves em França

PARIS, 29—A greve do pessoal das estações postais das estações do caminho de ferro parisiense não se agravou, declara-se esta manhã na Federação F. O. dos C. T. T. Parece até, acrescenta-se ali, que se confirma o recomeço da actividade normal, verificado há dias.—(F. P.).

MOVIMENTO MARITIMO

O «Vera Cruz» chegou do Brasil e segue hoje para a Bélgica

De regresso dos portos do Brasil, Argentina e Uruguay, entrou esta manhã no Tejo e atracou ao cais da Rocha do Conde de Obidos o paquete «Vera Cruz», que trazia algumas centenas de passageiros.

Hoje, ás 23 horas, o referido navio largará do Tejo, com tripulação reduzida, a caminho de Antuerpia, onde, nos estaleiros Cockerill, vai proceder, de harmonia com o contrato de construção, á revisão geral de turbinas, máquinas, etc., para recomeçar, em 5 de Fevereiro, as suas viagens para a América do Sul.

A excursão do «Santa Maria»

Partiu hoje ao meio-dia para o Funchal o paquete «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação, conduzindo 1.072 excursionistas de várias nacionalidades que vão passar o fim do ano á Madeira. A largada fez-se no meio de grande animação. Aglomerou-se muita gente na estação maritima da Rocha, e, de bordo, os passageiros lançaram milhares de serpentinas.

GAMUCCI & KELLY

a famosa parelha de baile que, amanhã, dia 30, se estreia na «Tágide»

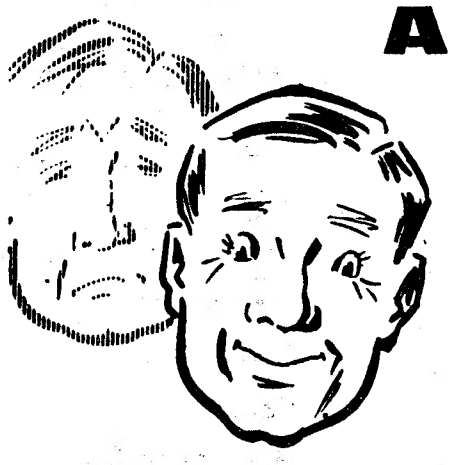
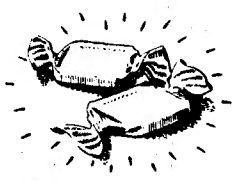
ESTALAGEM DA LEZIRIA
Jantar de Fim de Ano
EMENTA:
Canja
Pescada á Estalagem
Peru Assado Recheado
Doce á Portuguesa e Salada de Frutas
Doce á Portuguesa
Uma taça de espumante
Baile e Fandango, com dois fandanguistas do Ribatejo
PREÇO 70$00
Reservam-se mesas. Telefone 129
Vila Franca de Xira

NINA
IMPERIO DE TRIANA
e o
vocalista JORGE GALLARZO
A' tarde e à noite
Marque a sua mesa para o
«REVEILLON»
GRANDES SURPRESAS
Entrada seleccionada
PARA ADULTOS

Smaeta
REVEILLON SENSACIONAL
Baile até de manhã pela Orquestra dirigida por MIGUEL DE OLIVEIRA
VARIEDADES
pelos artistas de Teatro e da Rádio: José António — Fernanda Machado — Maria Antonieta — Vítor Lima — Maria do Carmo — Maria Sidónia e Rapazes do Ritmo
Locutor: MARQUES VIDAL
Distribuição de Surpresas
Ambiente «SMART»

MARTINHO
CAFÉ --- CERVEJARIA --- BILHARES
PASSAGEM DE ANO
CEIA E MUSICA
Reserve a sua Mesa
Informações:
35772 26894

Caminho Estoril
TEL. 730
TODAS AS NOITES
JANTARES - CEIAS
BAILE
no «WONDER-BAR», completamente remodelado e no «RESTAURANTE» com a orquestra «WALTER», o conjunto musical MARIO SIMÕES com Helder Reis e o pianista-animador TOBIAS VALIDO
(Para maiores de 15 anos)
QUINTA-FEIRA, 31 — «A GRANDE VELADA DE S. SILVESTRE» com a grande «vedeta» francesa JAQUELINE FRANÇOIS
TRAJO DE «SOIRÉE» — (Para maiores de 15 anos)
AVISO — As marçações devem ser levantadas até hoje á noite

AZIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sinal de Azia, chupe 2 *Rennies*. Contêm uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As *Rennies* suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as *Rennies*, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.
PASTILHAS
RENNIE

PATRICIO
RESTAURANTE TIPICO
ESTRADA DE LOURES
Deseja a todos os seus Exm.os clientes e amigos um novo ano cheio de prosperidades e convida-os para comparticiparem no grande «REVEILLON», que será o mais alegre e marcará como «mascote» para a entrada do futuro 1954.

NAU CATRINETA
RESTAURANTE TIPICO
NUM RECANTO DE ALFAMA
Apresenta a todos os seus Exm.os clientes e amigos os desejos de um ano futuro próspero e cheio de venturas e avisa-os que devem marcar hoje mesmo as suas mesas para o «REVEILLON», que vai ser o mais alegre e mais divertido de Lisboa.

NOTA SEMANAL

(Continuação da 1.ª página)

va. Não faltaram, porém, os pareceres e os avisos, apontando a urgência de uma revisão do regime de remunerações actualmente em vigor. Neste sentido se manifestou, em primeiro lugar, a Camara Corporativa, no seu parecer sobre a Lei de Meios para 1954, reeditando e repetindo as considerações do mesmo teor já feitas anteriormente.

Embora sob pena de chegar tarde e de repetir muito do que, por outros e por nós próprios, já foi dito, faremos ainda algumas anotações a esta matéria de tão viva e premente actualidade.

Vemos o problema dos vencimentos dos funcionários publicos enquadrado, antes de mais, num aspecto da nossa vida económica em que temos insistido numerosas vezes: o reduzido poder de compra da grande massa da população portuguesa e a necessidade de lutar contra este mal, quer procurando acréscimos do rendimento nacional quer ainda promovendo a sua melhor distribuição.

É este segundo imperativo—a melhor distribuição do rendimento da comunidade—que directamente tem relevancia no caso presente. O Estado apropria-se, em cada ano, de uma parcela do rendimento nacional, através do seu sistema de impostos. Desta parcela uma parte é atribuída á remuneração do funcionalismo; trata-se de saber, em primeiro lugar, se este montante global de remuneração deve ser aumentado.

É evidente que, do ponto de vista em que desde o inicio nos colocámos, a resposta só pode ser afirmativa. Um acréscimo sensível do poder de compra do funcionalismo, obtido através da elevação do nível real dos vencimentos, seria um passo da maior importancia, na boa direcção. Tal aumento é particularmente aconselhável na fase presente da vida económica do País, pois que, passada a relativa euforia dos anos da guerra da Coreia, se manifestam nítidas tendências de estagnação e de depressão.

A influência do funcionalismo publico, como massa consumidora, é—ao que nos parece—muito considerável. Trata-se de mais de cem mil pessoas, em grande parte concentradas em Lisboa, onde constituem uma parcela muito importante da população activa, mas espalhadas também por todo o País. Como remuneração do seu trabalho recebem—se nos reportarmos a 1951—cerca de 1.793.000 contos anuais, o que representa á volta de 37 % do total das receitas efectivas do Estado.

Mas, para que se pudesse tirar o máximo efeito de uma eventual melhoria de vencimentos, seria necessário que fossem beneficiados não todos os funcionários por igual mas, em maior grau, aqueles que, pelo seu mais baixo nível de remunerações e pelas suas mais instantes necessidades, são os mais propensos a aumentarem as suas despesas.

Neste ponto, conjugam-se, ao que supomos, os imperativos da justiça com as conveniências económicas gerais. São muito acentuadas entre nós, como se sabe, as distancias entre as várias categorias de vencimentos, indo desde 475$00 até 8.325$00 mensais.

Um quadro relativo ao abono de família, constante dos elementos justificativos da Lei de Meios para 1954 elaborados pelo Ministério das Finanças, fornece-nos alguns dados concretos que julgamos bastante elucidativos a tal respeito.

Trata-se de um quadro respeitante aos funcionários que, em 1952, receberam abono de família, mas nele se indicam além dos abonos a que tiveram direito os grupos de vencimentos por que esses funcionários se distribuem. O numero de servidores do Estado abrangidos é de 41.494, aproximadamente um terço do total, pelo que as conclusões sugeridas pelos numeros apresentados se podem generalizar, com bastante segurança, a todo o funcionalismo.

Se aos vencimentos-base, indicados no quadro, adicionarmos o valor respeitante aos suplementos e ainda as importancias dos abonos de família pagas em 1952, chegamos a uma remuneração total média de 1.428$60.

Esta média é já de si bem expressiva, mas ficaremos ainda melhor elucidados se considerarmos a forma como os funcionários se agrupam pelos diversos escalões de vencimentos. Assim, vê-se que: cerca de metade (48 %) dos funcionários vencem de 475$00 a 950$00 mensais, e 36 % recebem de 1.045$00 a 1.620$00. Só 9 % ganham entre 1.900$00 e 3.040$00, e apenas 6 % auferem para cima de 3.420$00. Concluímos, pois, pela urgente necessidade de rever os vencimentos do funcionalismo, não apenas no sentido de aumentar o nível geral das remunerações, mas ainda tendo em vista uma maior aproximação das várias categorias de vencimentos.

Poder-se-á perguntar: os meios financeiros disponíveis permitem empreender tão necessária reforma? Não podemos abordar tal questão nesta breve nota, mas notaremos desde já que as despesas publicas—como pode ler-se no parecer da Camara Corporativa atrás citado—são hoje inferiores em 10 % ao que eram em 1938, se tornarmos comparáveis os respectivos valores fazendo intervir os indices de preços. Ora, no mesmo período de tempo, o produto nacional bruto a preços constantes, segundo a estimativa do Instituto Nacional de Estatistica, aumentou de 18 %.

Daqui resulta, cremos que sem a menor duvida, uma forte disparidade na repartição do rendimento nacional que aumentou nitidamente enquanto o quinhão do Estado e dos seus servidores diminuiu.

É certo que o poder de compra do funcionalismo poderia também melhorar, através de uma diminuição do custo de vida. Esta hipótese seria, por certo, muito vantajosa para a economia nacional no seu conjunto. A não se dar, porém, tal baixa do custo de vida—como tudo leva a crer—continua a impor-se iniludívelmente a revisão dos actuais vencimentos, de acordo com as indicações da conjuntura económica e de forma a ajustá-los melhor ás necessidades reais de vida dos servidores do Estado.—M. B.

Coronel Bento Roma

Homenagem da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro

Na sua reunião de 23 do corrente, a direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro aprovou, por unanimidade, um voto de profundo pesar pelo falecimento do presidente do seu conselho fiscal, resolvendo que, em sinal de luto, se suspendessem os trabalhos e se mantivesse a bandeira a meia haste durante três dias. Na acta foi exarada esta sentida homenagem ás altas qualidades e virtudes do saudoso e bravo soldado:

«Trasmontano ilustre e sócio fundador desta Casa, que lhe mereceu constantemente todo o carinho, Bento Roma foi um militar brioso e heróico, e um carácter de eleição cuja fama se projectou dentro e fora do País, tendo recebido, com as mais sinceras provas de admiração pelos seus feitos, honrosas medalhas e condecorações da sua Pátria e de todas as nações aliadas.

«Era um dos mais destacados sobreviventes das campanhas de Africa e da França e, no que respeita ao nosso Império colonial, representou bem esses obreiros esforçados e gloriosos da sua ocupação militar e administrativa.

«Designadamente em Angola, onde desempenhou numerosos cargos de confiança, coroados pelo de governador geral numa emergência grave, a sua energia, o seu tacto e a sua lealdade assinaram-se nos anais da província de forma luminosa e indelével.

«Figura marcante de uma plêiade imortal de heróis, que serviram e engrandeceram a Nação, cumpre-nos a nós, Trasmontanos, venerar o seu nome como símbolo puro daquela nobre modéstia, daquela galharda bravura e orgulhosa dignidade que sempre caracterizaram os grandes portugueses de Além Marão».

TÁGIDE

DIA 30
ESTREIA SENSACIONAL
DE

GAMUCCY & KELLY

Uma das mais famosas parelhas de baile europeias
**
«OSCAR» de Itália, 3 anos consecutivos
**
Augusto Gamucci, primeiro bailarino do «Scala» de Milão e da «Opera» de Roma e o maior bailarino de Itália, na actualidade
**
Diana Kelly, uma das maiores bailarinas de Inglaterra
**
Grandes vedetas da televisão e do cinema Italiano

LARGO DA BIBLIOTECA, 19 TELEF. 35327 (PARA ADULTOS)

AGENTES EM LISBOA
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69

AGENTES NO PORTO E PROVINCIA
COSTA PINA & VILAVERDE
Rua Formosa, 297

HOOVER
MAQUINAS DE LAVAR
ASPIRADOR
ENCERADORAS
Em demonstração permanente na
R. Rodrigues Sampaio, 21-A

Para os miúdos não há maior delícia!...

A maneira mais fácil de conseguir que os seus pequenos tenham juizo é prometer-lhes um Pudim Royal. Uma deliciosa sobremesa! Doce, nutritiva e sádia, que se prepara num abrir e fechar de olhos e... por poucos escudos. Basta juntar leite, deixar levantar fervura e fica pronta. Dê um prémio aos seus filhos, sirva-lhes hoje um delicioso Pudim Royal.

«Uh! Lacerda» Avenida Berna, 36-A

tem todas as semanas as seguintes especialidades:

2.ª feira, dobrada; 3.ª, cozido á portuguesa; 5.ª, chambão á moda da casa; sexta-feira, bacalhau á idem e, sábado, chispe com todos os matadores.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Alves da Cunha recomeçou a ensaiar a peça «O Preço da Verdade».

—Deixou o elenco do Teatro Monumental o actor Paulo Renato.

—O conjunto artistico «Alegres de Lisboa», dirigido por Ernesto Torres, e do qual faz parte a actriz Corina Freire, repressou a Lisboa, após larga digressão pela Provincia.

—Regressaram a Lisboa os artistas da companhia de declamação que tem estado a actuar no Teatro Sá da Bandeira do Porto, que não participam do desempenho da peça «Está lá fora um inspector».

—O tenor Domingos Marques e a actriz Maria Adelina foram convidados para ingressar na companhia que no Teatro Apolo vai ensaiar uma nova revista.

—A bailarina Julieta de Sousa faz parte do grupo de «girls» da companhia de revistas e operetas que o empresário Giuseppe Bastos vai levar a Africa no próximo ano.

—O «ballet» alemão «Conty Girls» que se encontra no Porto, deve exibir-se brevemente num espectáculo em cena num teatro popular, no seu regresso a Lisboa.

—«Bota-abaixo» é o titulo da revista que nos primeiros dias de Janeiro deve começar a ensaiar-se no Apolo.

—Consta que o actor Carlos Coelho foi incumbido de organizar um conjunto artistico para oportunamente seguir para Angola.

—Na temporada da companhia de declamação de que faz parte o actor João Villaret, além das peças em 3 actos de uma só personagem da autoria de Pedro Bloch e Costa Ferreira, será representado um original, também em 3 actos, de um escritor pernambucano.

—Depois da sua digressão pela Alemanha, encontra-se já em Barcelona o ilusionista português Conde d'Aguilar.

Primeiras exibições

«O Paraíso do capitão», no Tivoli

O capitão Henry St. James faz carreiras entre Gibraltar e um porto marroquino que se percebe ser Tanger mas a que foi dado outro nome para explicar a importancia das viagens, do barco e da farda do capitão, que parece a dum lord do almirantado. Como outros marinheiros, tem uma mulher em cada porto, no primeiro a senhora de sua casa e no segundo a bailarina dum «cabaret» em que rodopiam ambos aproximadas danças andalusas. Do contraste resulta o «Paraíso do capitão», mas o diabo tece-as, começando a primeira por querer bailar, e a segunda por cozinhar, invertendo assim os seus encantos, e terminando ambas por abandonar o capitão, aquela com um primo e esta com um condutor de «taxi».

O capitão é bem representado por Alec Guinness, a senhora de casa por Celia Jonhson, e a bailarina por Ivonne de Carlo que, como o capitão e outros personagens, fala um espanhol engraçado, como o filme, que não chega a ofender e constitui lição para não aprender, apesar do capitão ser um génio.—*Visor 64.*

Matinées clássicas no Tivoli

Conforme temos anunciado, exibe se esta tarde, ás 18 e 15, na «matinée» clássica no Tivoli, o filme «A Comédia e a Vida», de Jean Renoir, com Anna Magnani, comentado pelo poeta e crítico D. José Blanc de Portugal.

Aproveite os ultimos espectáculos

da Nova Companhia de Circo. Hoje e todas as noites, no Coliseu, as maiores atracções. Quinta-feira, grandes festas do Fim do Ano

Está a dar os seus ultimos espectáculos, no Coliseu, a Nova Companhia de Circo, um magnifico e surpreendente desfile de formidáveis atracções e novidades. Que ninguém deixe de ir ver, esta noite, um dificil trabalho em escada aérea, trapezistas suicidas, cow-boys do Far-West, comédia em arame, cascadores cómicos, saltadores em báscula, cinquenta saltos mortais em cama elástica, cães amestrados e duas parelhas de palhaços engraçadissimos e cheios de originalidade. Quinta-feira, os grandes festejos do Fim do Ano.

Aos corações bondosos

Para uma senhora que sofre de grave doença, a favor da qual invocámos a generosidade dos leitores, recebemos 20$00, de J. V. Cunha; 20$00, de «X», e 20$00, de L. P. A todos, os nossos agradecimentos, em nome da contemplada.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e amanhã, às 21.45
Últimas representações da peça, para adultos,
CASACO DE FOGO
Numa extraordinária interpretação de um magnífico elenco artistico
6.a feira, dia de Ano Novo, às 15.30
A HISTORIA DA CAROCHINHA

VARIEDADES
2 sessões, às 20.30 e 23 horas
A comédia de extraordinário exito
O Conde Barão
com Vasco, Ribeirinho, Costinha, Hortense, Maria Helena, Henrique Santana, Luisa Durão e Artur Semedo
(Espectáculo para adultos)

APOLO 2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45
Telef. 28643 Só até domingo, a revista
LISBOA ANTIGA
com HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA
(Para maiores de 18 anos)

SIC Tem a honra de apresentar hoje, ás 21,30, no magnifico cinema
ALVALADE
AVENIDA DE ROMA — TEL. 73865
KATHRYN GRAYSON
E
GORDON MACRAE
Na famosa opereta em technicolor inspirada na imortal obra de Romberg
CANÇÃO DO "SHEIK"
(THE DESERT SONG)
Um espectáculo em deslumbrante colorido, passado no deserto escaldante, num ambiente do mais faustoso luxo e emoção

Dia 1, duas «matinées» A's 15,15 e 18,15
Bilhetes à venda para toda a semana

ORGULHA-SE DE APRESENTAR O 2.° GRANDE FILME DO NOVO CINEMA BRASILEIRO, APÓS O ÊXITO DE «O CANGACEIRO», QUE CONQUISTOU O MUNDO!
A HISTÓRIA PATÉTICA DE UM HOMEM QUE TRADUZIU EM MUSICA A ALMA POPULAR BRASILEIRA! UM FILME TREPIDANTE QUE NOS CONTA COMO NASCEU NO MUNDO INTEIRO: «O TICO-TICO»
TICO-TICO NO FUBA'
com ANSELMO DUARTE * MARISA PRADO * TONIA CARRERO
Produção da VERA CRUZ * Realização de Adolfo Celi
FALADO NA NOSSA LINGUA!
A partir de HOJE no CAPITOLIO um grande êxito brasileiro!

MAXIME

PARA ADULTOS

O MELHOR EM TUDO!

LUXO · CONFORTO · DISTINCÃO · ELEGANCIA · LUZ · COR

UM FORMIDAVEL E SENSACIONAL EXITO

NUMA APOTEOSE DE APLAUSOS FRENÉTICOS

COM UMA DAS MAIS CELEBRES ATRACÇÕES DO MOMENTO

O GRANDIOSO E VIBRANTE «SHOW» DA AMERICA LATINA

MACUMBA

MARAVILHOSA INTERPRETAÇÃO COREOGRAFICA DA COMPANHIA FOLCLORICA ARGENTINA

UM CONJUNTO FANTASTICO DE RITMO E COR!

E, AINDA, TODO O ELENCO DESTE «DANCING»

NOITE DE 31 FIM DO ANO «REVEILLON» SEM RIVAL

O mais selecto! O mais elegante! O unico com brilhantes tradições

JANTARES Á AMERICANA DESDE AS 20 HORAS

MUITAS SURPRESAS — RESERVE A SUA MESA

O GÉNIO DA MUSICA!

Pierino Gamba, recebido apoteóticamente pelo Mundo inteiro, como o maior maestro de todos os tempos, nos dias 4 e 5 de Janeiro, no Coliseu, em dois concertos, com a Orquestra Sinfónica de Madrid

Pierino Gamba

Pierino Gamba, o «menino prodigio da musica», nasceu em Roma, em 6 de Setembro de 1936. Aos nove anos começou a sua carreira de director de orquestra. Foi tão grande a emoção que provocou, que se pode dizer que révolucionou o Mundo. Percorreu-o de lés-a-lés, entre exitos sensacionais, auferindo fantásticas quantias. Pierino Gamba, que já dirigiu mais de 400 concertos, vem, novamente, a Portugal. Agora, porém, não já a criança de calção e caracois, anjo sublime, mas um dos maiores maestros de todos os tempos. Nos próximos dias 4 e 5 de Janeiro, Pierino Gamba, dá, no Coliseu, dois apoteóticos concertos, com programas diferentes, regendo a grande Orquestra Sinfónica de Madrid, que o elegeu seu unico maestro. O nosso publico vai viver horas inolvidáveis de beleza, e Pierino—unico! estraordinrio! maravilhoso!—mais uma vez o arrebatará até ás lágrimas. Os bilhetes para os dois concertos já se encontram á venda no Coliseu.

DEFENDENDO OS FRACOS E ENCORAJANDO OS POBRES, ELA conquistou a SIMPATIA DO POVO

Maria da Fonte

com

LAURA ALVES

à frente de um categorizado grupo de artistas numa opereta enternecedora que conquistou todo o público

Todas as noites às 20,45 e 22,45 no MONUMENTAL

Um espectáculo de **Vasco Morgado**

Para 13 ANOS

«O PRINCIPE»

CONTINUA TRIUNFANTE

É uma «charge» admirável e irresistível aos tempos actuais!!!

É um novo e colossal êxito da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha com Maria Paula, que se representa todas as noites em espectáculo inteiro às 21,45 h. no

AVENIDA

Dia 1, «matinée» às 16 horas

(PARA ADULTOS)

Leiam o «Sempre Fixe»

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «Canção do «Sheik» — ALVALADE «Tico Tico no Fubá» — CAPITOLIO

São Luiz — Telef. 27172 — PARA ADULTOS

As 15.15—18.15—21.30 Em 2.ª Semana: INGRID BERGMAN na extraordinária realização de ROSSELINI

EUROPA 51

(3 Grandes Prémios Internacionais)

EDEN — Telef. 20768

A's 15.30-18.30-21.30 2.ª semana triunfal! O luxuoso espectáculo

A Máscara Azul

com Marika Rökk e Paul Cristian

ESPECTACULO PARA ADULTOS

SÃO JORGE — Telef. 54153-Bal. 54154

A's 15.15-18.15-21.30: O encantador tecnicolor

LILI

Prémio de Cannes de 1953, com Leslie Caron e Mel Ferrer

(Para maiores de 13 anos)

ALVALADE — TEL. 7 3 1 C 5

A's 21.30, estreia da maravilhosa opereta

Canção do «Sheik»

com Kathryn Grayson e Gordon Macrae

(PARA ADULTOS)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 15

22.ª Semana do deslumbrante filme colorido indiano

PRESTIGIO REAL

PALACIO — A's 21.30 — Telef. 47163

Toda a beleza, fascinio e mistério do Oriente fabuloso (Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO

A's 21,30, estreia do sensação

Tico Tico no Fubá

A melhor produção brasileira com Anselmo Duarte e Tonia Carrero.

(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21,15h.

O grande Caruso

A mulher sem nome

(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50593

A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite

(Para maiores de 18 anos)

Alec Guinness e Yvonne de Carlo na famosa comédia

O Paraíso do Capitão

POLITEAMA — Tel. 28308

HOJE — A's 15.15, 18.15 e 21.30: 2.ª Semana da famosa maravilha! Sempre lotações esgotadas!

Christian Andersen

com Danny Kaye, numa criação diferente do seu estilo (Maiores de 13 anos)

AVISO: As crianças a partir dos seis anos de idade podem assistir à 1.ª e à 2.ª «matinée»

CONDES — Telef. 55131 — A's 15.15-18.15-21.30

A verdadeira obra de arte em tecnicolor

CHOPIN IMORTAL

com Cornel Wilde, Merle Oberon e Paul Muni

(Para maiores 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 5 3 3 4 5

A's 18.15 e 21.30 HOJE E SEMPRE

2.ª semana do espectacular filme de aventuras em maravilhoso tecnicolor

O Mundo nos seus braços

com Gregory Peck e Ann Blyth

Para maiores de 13 anos

Telefs.: Platéia 55134 — Balcões 55135

A's 15.15-21.30 DESPEDIDA DE

Uma Estrela vinda do Céu

para maiores de 13

Amanhã, estreia «CONFESSO»

LIS — Tel. 48560

POMO DE DISCORDIA

A's 21,15 **O Milagre do Quadro**

(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21,30

O Reino dos Corsários

com Errol Flynn

(Espectáculo para adultos)

LUSO

Isabel Silva

T. 32889

Animador FILIPE PINTO HOJE (Até de madrugada) *Fados Castiços* por ISABEL SILVA, José Pereira, Brigida Silva, Sebastião Pires, Natalina Proença e o jóvem fadista Diamantino da Conceição. Solos por Camarinha e Pedro Leal. (Para adultos).

NOITE — FIM DE ANO

FADOS — DESGARRADAS E BAILE

MARCAM-SE MESAS

BREVEMENTE

Pico Dourado

Rua da Misericórdia. 12

Telef. 35634

* * *

Grande «REVEILLON» DA NOITE DE S. SILVESTRE COM ANDRADE SANTOS

— Marcam-se as mesas que restam —

A MAIS FAMOSA E APLAUDIDA ATRACÇÃO DO MOMENTO!

LIMPIA Clube — TELEFONE 20919 — (PARA ADULTOS)

DINDA y SANTA CRUZ EM RITMOS CUBANOS

ANA MARIA DEL CID

e ainda todo o elenco com o CONJUNTO VILAÇA

CEIAS ATE' DE MADRUGADA

NOITE DE 31 FIM DO ANO «GRANDIOSO REVEILLON»

MUITAS SURPRESAS — MARQUE A SUA MESA

Restaurante SOLAR DAS CABANAS

ESTRADA DO DESVIO, 2 — LUMIAR

Na passagem do ano grandioso ***Reveillon,*** *abrilhantado por uma boa orquestra.*

Reservam-se mesas Telef. 79095.

Gerência
Augusto Guerreiro

MARCIA CONDESSA

Praça da Alegria, 38

"REVEILLON" 1954

Fados e música portuguesa até de madrugada

Marcam-se mesas

Dizem os leitores...

Uma sugestão razoável

Escreve-nos o sr. António Bastos Dias:

«Começaram as sessões na Assembleia Nacional, e com elas o habitual desfile da Guarda Nacional Republicana, com acompanhamento de carros eléctricos, automóveis, etc. Já tenho observado que, desde a Praça L. Camões, á Avenida D. Carlos, se mantém a passo esse cortejo pois o transito no sentido contrário, não permite á Guarda desviar-se para dar passagem.

Verifica-se este contraste justamente a horas que prejudicam todos aqueles que se deslocam para os seus empregos ou outros afazeres, geralmente entre as 13 e 30 e as 14 horas.

A G. N. R., tem ao seu serviço óptimos autotransportes para deslocação do seu pessoal.

Porque se provoca essa paralização de transito, dispondo de transportes que fariam essa deslocação em poucos minutos?

Olhando o problema de frente e com um pouco de boa vontade, creio que se poderia evitar tal anomalia».

O mau estado das ruas no Bairro de Alvalade

O sr. Silvério Baptista da Cunha, morador na Rua D. Alberto Bramão, no Bairro de Alvalade, enviou-nos a cópia duma carta que enviou ao Municipio de Lisboa, onde se refere ao mau estado em que se encontra aquela artéria, que as ultimas chuvas transformaram em autêntico lamaçal. Segundo diz, além da falta de pavimentação daquela rua, falta que se faz sentir há já cinco anos, concorrem para isso o desleixo e a pouca atenção pelos que já ali moram da parte dos construtores dos ultimos prédios da artéria os quais enchem o pavimento de montões de areia e entulho.

Areclamação dêste nosso leitor é justa e, por certo, a entidade competente procurará dar-lhe rápida solução

Duas vitimas de desastres

ocorridos em Braga

BRAGA, 28.—Quando o metalurgico Matias Alves Coelho passava na Avenida Marechal Gomes da Costa, tripulando uma bicicleta motorizada, atropelou o jornalista e conservador do Arquivo Municipal, sr. José Constantino Ribeiro Coelho, causando-lhe ferimentos no rosto. Depois de socorrido no Hospital de S. Marcos, o ferido recolheu á sua residência.

Também deu entrada no mesmo hospital o trabalhador José Casimiro, de Cabeceiras de Basto, que, nas minas da Borralha, caiu de uma altura de 30 metros, sofrendo fractura de costelas e outras graves contusões.

VIDA RELIGIOSA

Bodas de ouro sacerdotais

BRAGA, 28.—Com várias cerimónias religiosas, celebrou as suas bodas de ouro sacerdotais o rev.º dr. Francisco Gonçalves, antigo oficial e capelão da Marinha, ex-director da Escola do Magistério Primário, e presidente da Camara Municipal de Vila Verde. Pela passagem daquela data recebeu felictações de amigos e entidades oficiais.

SALVADOR

NO MARIA VITORIA

Em 2 sessões—Às 20,30 e 22,45

SALVADOR APRESENTA

a alegre e popularíssima revista

SAIAS CURTAS

com a grande atracção internacional

BALLET SUL-AMERICANO

Para adultos

Teresa Gomes

MELHORAMENTOS LOCAIS

Um mercado em Vila da Feira

VILA DA FEIRA—Entre os vários melhoramentos com que a Camara Municipal deste concelho vem dotando esta vila, conta-se a construção de um mercado coberto, de boa traça arquitectónica e dotado com todos os requisitos de salubridade e higienização, a erguer nos terrenos, já adquiridos, da antiga «Quinta do Matoso», servidos agora pela nova rua que liga as do Dr. Vitorino de Sá e Conde de Fijô.

Esta obra, em início nos próximos meses, será comparticipada pelo Estado.

E' de louvar que a nossa velha sede municipal, saindo do seu torpor de largos anos, se vá renovando e se adapte ás correntes de modernização que animam as vilas próximas, capitais de circunscrições concelhias de muito menos valor económico e turístico.

O abastecimento de água e o palácio de Justiça de Tomar

TOMAR — Depois dos grandes trabalhos, para a captação de novas nascentes de água, estes terminaram, com grande êxito. E, assim, as novas nascentes, estão já canalizadas para os depósitos, pelo que a cidade passou a utilizar, há uns dias, esta água purissima.

O caudal das novas captações tem um volume de 160 metros cubicos por hora. As condutas, porém, são insuficientes para tanta saída de água, estando a Camara a tratar de resolver este assunto.

E' de louvar a persistência do presidente da Camara, sr. major Fernando Oliveira, auxiliado pelo vereador do respectivo pelouro, sr. Carlos Silveira

—Dentro em breve, vai iniciar-se nesta cidade a construção do Palácio da Justiça, obra de grande vulto orçada em 2.600 contos.

O município eborense vai alindar o Largo dos Colegiais

EVORA — Uma das mais antigas aspirações do Municipio eborense, foi agora satisfeita com a cedência de uma parcela de terreno anexa á Horta de Santa Mónica, situada junto ao velho Largo dos Colegiais, entregue gratuitamente áquele corpo administrativo pela Casa Cadaval.

O facto permitirá que a municipalidade eborense solucione o problema urbanistico do Largo dos Colegiais e o do transito que está a ser feito sob o chamado «Arco do Seminário», junto do qual será aberta uma ampla artéria. A cedência dos referidos terrenos permite que isso se faça sem a mutilação do respectivo arco, que ficará livre dos paredões contiguos e dentro de um passeio que embelezará o local.

O presidente da Camara de Evora, sr. dr. João Luís Vieira da Silva, que dirigiu as aludidas negociações, manifestou-se reconhecido com a generosidade da Casa Cadaval e estuda, agora, com os Monumentos Nacionais toda a urbanização daquela área.

A importante obra compreende ainda, a pavimentação dos arruamentos do local, ajardinados e providos de iluminação adequada.

A vila de Azaruja vai ter luz eléctrica

EVORA — Estão a caminho de conclusão, o que se virá a verificar por estes dias mais próximos as obras correspondentes á electrificação da vila de Azaruja, do concelho de Évora. Esta é a primeira freguesia rural do concelho que beneficiará de electrificação, melhoramento de alto interesse económico para o seu desenvolvimento, pois trata-se de um verdadeiro centro de trabalho—da industria corticeira em especial—que ocupa muitas centenas de braços.

O acto da inauguração oficial não está ainda designado.

Vendas Novas vai ter luz eléctrica

EVORA — Segundo informam de Vendas Novas, a Camara Municipal de Montemor-o-Novo, atendendo a uma justa aspiração dos habitantes daquela vila e importante freguesia, está presetes a solucionar o problema da sua electrificação, a par da realização de outros melhoramentos.

Para o efeito, o Municipio Montemorense firmou já contrato com a Estação Rádio Marcóni, para que o cabo electrico de alta tensão a montar, em breve, de Pegões á estação referida, alimente também Vendas Novas, de energia.

Moradias de renda económica construídas em Braga

BRAGA, 28—Começaram os trabalhos de construção de mais 50 moradias de renda económica com que vai ser ampliado o Bairro da Misericórdia.

Também o Bairro «Património dos Pobres» vai ser aumentado com quatro novas moradias, uma das quais construida a expensas do sr. governador civil.

GUITARRA DE ALFAMA

JULIO Peres

O restaurante mais típico de Alfama

Largo do Peneireiro n.º 7

ao meio da Rua da Regueira

Todas as noites, Fados e guitarradas até de madrugada

Sob a direcção de *Julio Peres* e um valioso elenco. *O fado castiço num ambiente típico.*

NOITE DE FIM DO ANO

CEIAS ESPECIAIS

MARCAM-SE MESAS

PELO TELEFONE 30451

(Para maiores de 18 anos

VIDA MUSICAL

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Mais um organismo de benemérita função musical que inicia uma nova temporada, prosseguindo na bonita soma de 34 anos de existência a sua dedicada e desinteressada obra, através de muitas dificuldades. E mais uma vez, de acôrdo com as suas intenções mais correntes, deu a jovens intérpretes nacionais—na ocorrência Maria Germana de Medeiros, cantora, e Maria Manuela Menano, pianista—a oportunidade de se fazerem aplaudir e julgar pelo publico e pela crítica.

Já tinhamos fixado, e bem, a curiosa personalidade de Maria Germana de Medeiros. Assinalamos agora os seus progressos em segurança vocal e interpretativa. A sua boa sonorização da lingua alemã (inseparável da correcta pronuncia, evidentemente) e o seu temperamento vibrante deram uma grande parte da justa caracterização a um conjunto inteligentemente agrupado de *lieder* de Schubert e de Brahms. Mais adiante, prestou não menos relevantes provas de adequada sonorização da lingua francesa e justa sensibilidade nas requintadas *«Fêtes galantes»*, de Debussy, e nas cinco *«Chansons Populaires Grecques»*, de Ravel, separadas por uma unica melodia de Fauré, *«Automne»*, o que se justificou pela especialmente feliz interpretação da cantora, e da pianista tambem. Pormenorizando mais um pouco: Maria Germana de Medeiros sabe empregar efeitos de meia voz que foram favoráveis ás melodias ed Debussy; a articulação ainda é um pouco timida; as «Canções Gregas» de autores portugueses no programa. Em extra, precisam de mais alacridade. Notamos a falta a muito conhecida e sempre linda *«Descalça vai para a fonte»*, de Croner de Vasconcelos, foi cantada com verdadeiro mimo, se bem que um pouco ofegante.

Maria Manuela Menano foi mais desigual, e demasiadamente saltitante no agrupamento da sua parte a solo. Decerto, não desmentiu o interesse pianistico manifestado já noutras vezes; sabe o que é linguagem musical e tem noção do valor do ritmo, mas é prejudicada por imperfeição de controle, e ainda por trabalho não equilibrado das duas mãos. E talvez tivesse sido vítima, um pouco, das partidinhas do frio..

FRANCINE BENOIT

A primeira apresentação da Orquestra Sinfónica de Lisboa no Pavilhão dos Desportos

Despertou grande entusiasmo nos amadores da boa musica a notícia de que a Orquestra Sinfónica de Lisboa, recentemente fundada, inaugura amanhã, no Pavilhão dos Desportos, a sua primeira série de concertos.

O programa deste concerto é constituído pela abertura do «Lohengrin», de Wagner; «Saudade» de David de Sousa; «Pavana para uma Infanta defunta», de Ravel; «Uma noite no Monte Calvo», de Moussorgsky; e «Marcha Hungara», de Berlioz.

Dada a categoria do programa e também o nome do professor Fernando Cabral, seu maestro-director, é de esperar que este concerto fique a marcar como verdadeiro acontecimento na vida artística de Lisboa.

Os bilhetes para este concerto, que é gratuito, podem ser requisitados nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos, no dia do concerto, das 17 ás 21 horas.

VIDA MUNDANA

E' esperado amanhã, no vapor «Andrea Doria», de regresso dos Estados Unidos, com sua esposa e filho, o eng.º agr.º dr. Luis Costa Rodrigues, que, no Tow State College, de Ames, como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, obteve o alto grau de «Philophy Doctor».

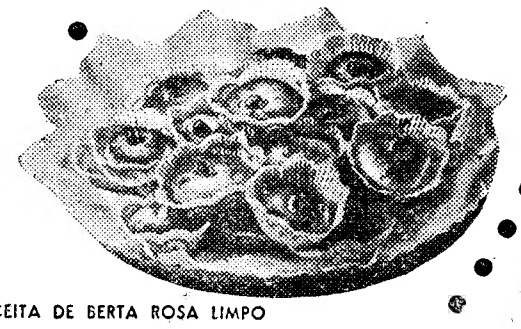
M-124

RECEITA DE

AMENDOADOS

Põem-se dentro de um alguidar os seguintes ingredientes: quinhentos gramas de miolo de amendoa pelada passada duas vezes pela máquina própria — oitenta gramas de **Margarina Extra** — cento e cincoenta gramas de açúcar — setenta gramas de farinha maisena. Liga-se tudo amassando muito bem. Tende-se a massa em bolas que se vão dispondo em tabuleiros untados com **Margarina Chefe.** Espeta-se no meio de cada bola um miolo de amendoa pelada e deixam-se repousar durante 15 minutos. Cozem-se depois em forno muito quente.

NOTA — É conveniente amolecer a **Margarina Extra** em banho-maria antes de a misturar com os outros ingredientes.



RECEITA DE BERTA ROSA LIMPO

MARGARINA

CHEFE

PARA BOLOS E TODOS OS COZINHADOS

Férias na Ilha da Madeira

(Continuação da 1.ª página)

trada que serpenteia entre florestas densas de loureiros e de urzes molares, algumas com mais de cem anos, que atingem aqui o porte das grandes essencias florestais. Lá no alto, quando a cortina de bruma se descerra, deixa a descoberto o perfil dos montes, que se elevam sobre um mar de nuvens, numa paisagem lunar. A nevoa começa, então, a esgarçar-se e na serenidade azul do entardecer goza-se uma doçura edénica, em perfeita comunhão com a Natureza.

É preciso prolongar o passeio do Terreiro da Luta até ao Ribeiro Frio, passando pela nova estrada da Camacha até ao Curral dos Romeiros, de onde se tem mais uma vista soberba sobre o Funchal, a menina bonita que de todos os lados se mira com aprazimento; atravessar o Poiso, que tem já os seus 1.400 metros de altitude, e caminhar a pé pelo mainel da levada que conduz aos Balcões, para contemplar um dos mais belos panoramas da Madeira, uma vista surpreendente do Pico Ruivo e das alturas que o rodeiam, recortadas ao longe como castelos em ruinas de onde se erguem agulhas de catedrais góticas. Dir-se-ia um cenário grandioso para uma ópera de Wagner. Acodem-nos á memória os castelos do Reno e as catedrais do Palatinado. Lá no fundo, corre o Ribeiro Frio, por entre despenhadeiros abruptos, e incrustadas na vertente, como uma maqueta de «carton-pâte», avistam-se as Cruzinhas do Faial.

É preciso passar por entre as ruas de buxo de Santana, com sebes floridas e casinhas cobertas de colmo, algumas de feitio caprichoso. O colmo assenta sobre a armação de madeira, com gravidade, como se fosse a perruca de um juiz inglês. No regresso ao Funchal, atravessa-se Porto da Cruz e sobe-se á Portela, de onde se avista o caldeirão do Faial e o rochedo ciclópico da Penha de Águia escarranchado no meio da paisagem como um gigante lendário. E á esquerda, no ultimo plano, persegue-nos a obsessão do Pico Ruivo e das Torrinhas, que emergem da bruma, na luz violeta da tarde, as suas ameias quiméricas.

Disseminados pelas encostas, aqui e acolá, avistam-se os palheiros de tecto de colmo, onde se abrigam as vaquinhas leiteiras, que a natureza do terreno não deixa sair para o pasto. Só em domingo ou dia santo de guarda é que os pobres animaizinhos têm liberdade para retouçar a herva tenra dos campos, conduzidos pela arreata por algum menino inocente, de barrete camacheiro enfiado na cabeça.

É preciso percorrer as matas frondosas do Santo da Serra, onde o cedro e a araucária vivem ao lado da oliveira; dar a volta pelo Machico, que tem os seus pergaminhos de nobreza, por ter sido a primeira a ser avistada das naus de Gonçalves Zarco, e regressar ao Funchal por Santa Cruz, Gaula—a das raparigas de cabelos loiros e de olhos azuis—Caniço e S. Gonçalo.

É preciso ir mais longe no itinerário da costa Sul e contornar a Ponta do Pargo, Achada da Cruz, Porto Moniz até á Ribeira da Janela e dali até ao Seixal, por uma estrada que infunde respeito, cavada na rocha viva que cai a prumo sobre o mar, e abraça toda a costa Norte, dando a volta á ilha por S. Vicente, Ponta Delgada, Boaventura e S. Jorge para Leste.

É preciso internar-se nos labirintos de vegetação e atravessar os tuneis de água do Rabaçal, subir ao planalto desolado do Paul da Serra, contemplar as profundezas atapetadas do Caldeirão Verde, para se sentir todo o encanto da ilha misteriosa, que se oferece aos nossos olhos deslumbrados como na antemanhã de há quinhentos anos em que os marinheiros de Zarco a avistaram pela primeira vez.

O passeio á Encumeada de S. Vicente faz-nos percorrer uma boa parte da costa Sul, que se recorta toda em angras e enseadas maneirinhas, aninhadas á sombra de altas penedias ou entre vergeis de bananeiras que estendem as raizes pelas praias de seixos negros. De onde a onde, uma falésia cortada á faca cai a pique sobre o mar, como esse portentoso Cabo Girão, que contempla o Atlantico do alto dos seus 560 metros. A estrada segue aos torcicolos, abraçando os montes, atravessando povoações alegres, entre o casario tradicional da ilha, onde se ergue agora uma ou outra casa de gosto mais estapafurdio, de algum emigrante que regressou com dinheiro da Venezuela ou de Curaçau. As encostas são salpicadas de casinhas rurais (duas portas e duas janelas), que ora se espalham nas vertentes, alegrando a paisagem, ora cobrem a fiada dos montes, aninhando-se em torno de um campanário.

Os olhos embebedam-se de beleza neste cenário maravilhoso onde o homem, para viver, trava uma luta dura com a Natureza. Cada palmo de terra é amorosamente cultivado e para fazer um «poio» ou socalco de terreno, que ás vezes não chega a ter seis metros quadrados, e sustentá-lo com um muro de suporte, trabalha como um mouro de Sol a Sol, regando a terra com o suor do seu rosto. E quantas vezes uma «quebrada» se desprende com fragor do alto do monte e todo o esforço se perde num minuto: a avalanche de pedregulhos e terra arrasta tudo para longe e, no dia seguinte, é preciso recomeçar, voltar ao princípio, construir um novo muro, acarretar a terra em cestos para fazer um novo «poio». A Natureza, na Madeira, é pródiga em frutos e flores, mas obriga o vilão a um esforço duro para lhe arrancar o magro sustento.

A bananeira vem desde a beira-mar até meia encosta, em tabuleiros verdes, para dar depois lugar á vinha, que nesta época do ano põe tons de cobre e oiro nos socalcos que trepam pelas vertentes. Atravessamos o Estreito, onde se produz o melhor vinho da Madeira. Lá em baixo espadanam as águas do Ribeiro dos Socorridos. Vem depois Campanário, outra freguesia disseminada pelas encostas. Capelinhas alvejam no cimo de montes. É Nossa Senhora do Bom Despacho, é a capela da Mãe de Deus, é Nossa Senhora do Loreto. Uma vilazinha de pescadores, com barcos varados na praia e redes circulares a secar ao Sol, como sacos enormes de café. É Camara de Lobos. De onde em onde, avistam-se cemitérios bordados de ciprestes no alto de escarpas de onde se alcança toda a borda do mar, que tece uma rede de espuma á volta da ilha. Um barquito que faz serviço de cabotagem entre os vários portos da Madeira debate-se lá em baixo com as ondas enraivecidas que o sacodem violentamente.

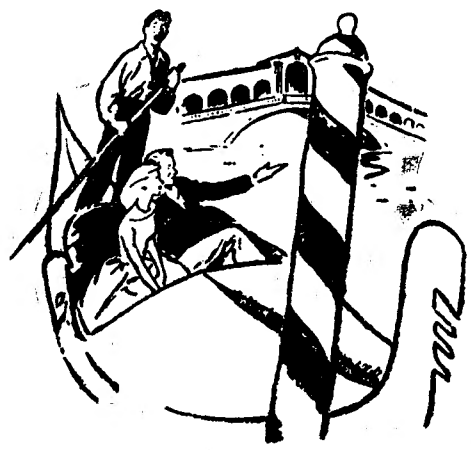
Passamos Ribeira Brava, Lugar de Baixo, Ponta do Sol, Madalena do Mar, Calheta. Dali sobe-se ao Rabaçal, das quedas de água e das vinte e cinco fontes, onde nasce a levada que vem regar uma boa parte da costa Sul. A água constitui penhum cascatas que vão alimentar as levadas de irrigação. São as questões de águas que envenenam a vida do agricultor madeirense; pela água se mata e pela água se morre. Uma rede de levadas, umas construidas por particulares, que delas tiram bons rendimentos, outras pelo Estado, que tem despendido muitos milhares de contos na Madeira com a obra de hidráulica agrícola, permite transportar a água dos pontos mais altos da costa Norte até ás regiões que dela carecem na costa Sul. Chama-se «levadeiro» o homem encarregado de distribuir a água aos «hereus» ou agricultores que têm direito a beneficiar da água de uma levada. Sucede por vezes que, enquanto um «hereu» está a regar a sua terra, sente que a água «cansa», isto é, que o caudal diminuiu, que a corrente foi desviada em beneficio de outro «hereu» que não tinha direito a ela. Um simples pé que se atravessa num canal estreito da levada, ou uma «sacada» formada por pedras e torrões de argila podem desviar o curso da água em beneficio de «hereus» a quem não pertence o «giro». E aqui temos nós o caldo, ou antes a água entornada. O «hereu» prejudicado vai subindo a levada para descobrir o logro. Se não descobre, assalta-o pelo menos uma suspeita contra o vizinho. E o conflito é inevitável. A história judiciária da Madeira está cheia de episódios sangrentos originados em questões de águas.

Mas o encantamento não termina. Pequenas povoações alcandoradas sobre o mar lembram a costa de Amalfi, assim como certos aspectos da baía do Funchal vistos dos altos miradouros recordam Capri. Entre a Ribeira Brava e Ponta do Sol, há tocas cavadas na rocha, como as cavernas do Sacro Monte, em Granada. E vive gente nessas luras de coelhos.

Apesar de não estarmos na estação das flores, encontramo-las por toda a parte, embalsamando o ar, atapetando os muros das quintas, trepando ás sacadas, cobrindo os peitoris das janelas. A «chuva de oiro» (gaitinhas, como lhe chama o rapazio), com os seus estiletes ponteagudos, cobre as paredes dos jardins. As «manhãs de Páscoa», de um encarnado vivo, põem manchas de zarcão nos verdes alegretes. Os «cardeais», de tons aveludados, os ibiscos vermelhos ou cor-de-rosa, as caudas rubras do amaranto, os cachos de fúcsias que irrompem dos canteiros como labaredas sangrentas, as serpentinas arroxeadas, as azáleas de cores variadas, as zinias de um amarelo purpura e as grandes flores doiradas e vermelhas dos filocactos, para não falar das rosas de todo o ano, de uma variedade infinita, perfumam a ilha florida, que é toda ela um jardim encantado.

Ocorre perguntar porque não se instalou ainda na Madeira uma fábrica de perfumes. Não lhe faltaria a matéria-prima, mais rica e mais variada do que a dos jardins lendários de Semiramis.—N. L.

Itália



Gozará voando pela TWA. Sobre a atmosfera, com toda a segurança, num aparelho TWA Constellation, irá suavemente com rapidez e chegará com absoluta pontualidade. Vôe luxuosamente em primeira classe ou econòmicamente, na confortável classe turística. TWA é a linha aérea escolhida por mais de dois milhões e meio de passageiros através do Mundo.

Para informações e marcações, consulte o seu agente de viagens ou dirija-se a TWA

HOTEL AVENIDA PALACE — LISBOA
Telefones 2 1093 — 2 1339

VOE NA TWA
TRANS WORLD AIRLINES
USA • EUROPE • AFRICA • ASIA

SEMEDO & FILHOS
LIMITADA

Agente e Distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27
Tel. 28949

EM 3 LINHAS

Os arrastões «Algarve» e «Polo Norte» trouxeram ontem para Lisboa 203 toneladas de peixe, 148 das quais de «marmota» negra que se vendeu a 5 escudos o quilo.

///

O eng.º Calheiros Lopes, presidente da direcção do Grémio dos Industriais de Arroz, foi louvado. Motivo: a maneira como representou a classe patronal, em dez anos consecutivos, na Organização Internacional do Trabalho.

///

O sr. comandante Tomás Duque foi nomeado capitão do Porto do Funchal.

///

Foi nomeado governador substituto do distrito autónomo de Angra do Heroismo o sr. dr. Marcelino da Costa Moulles.

///

Alcobaça tem um novo presidente da Camara Municipal. E' o sr. dr. Joaquim Augusto de Carvalho.

///

A freguesia de Eiró, do concelho de Boticas, passa a denominar-se Boticas e a respectiva sede transfere-se para esta povoação.

///

Nos Paços do Concelho efectua-se no dia 9, ás 10 horas, a venda de peles de animais abatidos no canil municipal.

///

O juiz sr. dr. José Maria Pereira de Oliveira deixou o Tribunal do Trabalho de Evora.

PROF. PALMA CARLOS

A assembleia da Ordem dos Advogados deu confirmação ao que se tinha já por assente nos meios forenses: a recondução do prof. dr. Adelino da Palma Carlos nas altas funções de presidente do Conselho Geral, a que corresponde a designação de bastonário. Depois de ter sido o mais jovem bastonário da Ordem—escolha que já então consagrava a obra exercida na sua efectividade no triénio anterior, quando era apenas vice-presidente—o dr. Palma Carlos recebeu agora, nesta justa homenagem que lhe foi prestada pelos seus colegas, o testemunho do respeito, da estima e também do reconhecimento pela notável acção que tem sabido exercer para o prestigio da profissão.

Um cozinheiro de Goa
morreu em Hamburgo
em circunstâncias tragicas

HAMBURGO, 29—A Policia de Hamburgo conseguiu identificar o cadáver descoberto, na manhã do dia de Natal, completamente despedaçado, sobre a linha de caminho de ferro da gare Hamburg-Veddel. Trata-se do subdito português Manuel João Dias, natural de Goa, India portuguesa. A vitima era cozinheiro a bordo do navio inglês «Clairet», da Companhia Heron Ltd. London, e tinha passado em terra a noite da véspera de Natal. Supõe-se que, ao atravessar inadvertidamente a linha, fosse colhido pela locomotiva de um comboio de passageiros.—(F. P.).

4 mortos e 2 desaparecidos
nos Alpes italianos

MILÃO, 29 — Morreram 4 pessoas e foram dados como desaparecidos 2 alpinistas, hoje, onde o termómetro desceu a 18 graus centigrados abaixo de zero.

Um rachador de lenha, no vale do Non, escorregou e caiu a uma ravina, fracturando o cranio. Um esquiador caiu da altura de 150 metros, na montanha do Gran Campanaro. Outro esquiador, na montanha de Ivigna, e um rapaz de 15 anos, no vale de Pusteria, morreram de ataque cardiaco provocado pelo frio.

Dois alpinistas de Turim, que partiram para uma ascensão nocturna do Materhorn, foram dados como desaparecidos há quatro dias. — (Reuter).

IMPRENSA
«Diário de Noticias»

O nosso prezado colega «Diário de Noticias» festeja hoje o seu 89.º aniversário, promovendo no Coliseu dos Recreios a habitual «matinée» dedicada ás crianças. Apesar da idade, o «Diário de Noticias» mantém a mesma frescura de espirito e a mesma juventude de sempre. A data do seu aniversário é de festa para a Imprensa portuguesa, pelo que endereçamos os nossos cumprimentos afectuosos a todos quantos ali trabalham nomeadamente os srs. dr. Augusto de Castro e coronel Pereira Coelho, seus ilustres director e sub-director.

A MELHOR CEIA NA NOITE DE
REVEILLON
SERÁ A DO
OLIMPIA CLUB
MARQUE A SUA MESA

E' de 301.902 contos
o orçamento geral para 1954
da Câmara Municipal de Lisboa

Em cumprimento da disposição do Código Administrativo que marca um limite para a prévia aprovação do orçamento de receitas e despesas para cada ano económico, a Camara Municipal de Lisboa teve hoje uma reunião publica, continuação da que foi interrompida no passado dia 17.

Presidiu o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, assistindo oito vereadores e diversos directores de serviços.

O orçamento para 1954

O sr. presidente apresentou a proposta referente ao orçamento de receitas e despesas para o ano de 1954.

O orçamento prevê 259.032.600 escudos de receita ordinária e 42.870.000 escudos de extraordinária, ou sejam receitas totais do 301.902.600 escudos. Quanto á despesa ordinária prevista, é de 235.866.600 escudos, sendo a extraordinária de 66.036.000 escudos e portanto, a despesa total de 301.902.600 escudos.

O sr. João Ortigão Ramos salientou que, em várias direcções de Serviços, foram aumentados os quadros do pessoal maior de Secretaria e de Tesouraria, em relação ao orçamento anterior. Apontou a inferioridade em que se encontram, para o preenchimento de vagas ou para ascensão a cargos superiores, os funcionários de carreira, em face dos diplomados, quer estes pertençam, ou não, aos quadros—e protestou contra tal situação, dizendo não ser justo cortar aos funcionários municipais as possibilidades de serem promovidos. Apelou para o alto sentido de justiça do presidente, no sentido de se providenciar para resolver a «desgraçada situação» dos funcionários da Camara, que são os seus melhores colaboradores.

Os srs. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), engenheiro Alberto Lima de Sousa Rego e dr. Américo Cortez Pinto apoiaram calorosamente as palavras do sr. Ortigão Ramos, acentuando não ser justificável que medidas tomadas os prejudiquem, nas suas regalias e nas suas aspirações mais legitimas.

O sr. Anibal David estranhou que os encargos tributários sobre o Comércio e a Industria sejam tão pesados, insistindo na necessidade de promover um periodo festivo, em Junho, que anime a capital e que proporcione áquelas actividades uma certa compensação para a crise que atravessam. E acentuou, também, a necessidade de maiores dotações para as obras de pavimentação das ruas—que, sendo sempre indispensáveis, nalguns casos são, mesmo, de grande urgência.

O sr. presidente associou-se ás palavras pronunciadas sobre o pessoal da Camara, ao qual prestou homenagem, afirmando que ninguém, mais do que ele, está sempre disposto a defender os seus direitos e as suas regalias.

As Festas Populares de Junho

A propósito da sugestão do sr. Anibal David, acerca da conveniência de se promoverem as Festas Populares de Junho, o sr. presidente concordou, dizendo que, na devida altura, em orçamento suplementar, o Municipio concederá as necessárias dotações:

—Mas a realização das Festas, pela Camara —disse—é um problema, visto que todos, certamente, desejam que elas tenham um nivel superior ao que as tem caracterizado.

O sr. João Ortigão Ramos congratulou-se com as declarações do sr. presidente, que demonstraram que o decreto, que ao caso se refere, não tem a aprovação da Camara; e pediu que isso fosse comunicado ao sr. ministro do Interior.

Quanto a arruamentos e esgotos, o sr. presidente concordou com o sr. Anibal David, afirmando que não há a menor ideia de diminuir a actividade camarária, em tal capitulo, e que o primeiro orçamento suplementar resolverá o problema.

Quanto ás referências aos encargos tributários do comércio e da industria, e a considerações feitas, a tal propósito, pelo sr. Anibal David, o sr. presidente exclamou:

—Feliz administração aquela que aplica bem as receitas que obtem! Se isso acontecer sempre, será para nós uma honra e um prazer!

O prolongamento da Rua Ferreira Borges

O sr. engenheiro Alberto Lima de Sousa Rego, congratulando-se com a ligação entre a Avenida 24 de Julho e o Largo da Estrela, e com o anunciado prolongamento da Rua do Pau da Bandeira, voltou a chamar a atenção para o problema do prolongamento da Rua Ferreira Borges, até á avenida de acesso á autoestrada, caso a que já há tempos nos referimos pormenorizadamente.

O sr. presidente informou que a solução do assunto depende de uma troca de terrenos municipais, com outros pertencentes á Companhia das Águas.

O sr. dr. Aquiles Monteverde pediu que não sejam esquecidas as ligações com a Ameixoeira, tendo o sr. presidente afirmado que o assunto não está fora das preocupações da Camara.

O arquitecto Vasco Regaleira pediu que não seja esquecido o «Inventário Monumental e Artistico», por Matos Sequeira, que há anos aguarda dotações para a realização de fotografias e outros trabalhos indispensáveis.

O sr. presidente prometeu ocupar-se do caso e opinou que a percentagem prevista de dispêndio com o pessoal está ainda muito aquém da que a lei permite, o mesmo acontecendo quanto aos encargos da divida, o que dá á Camara uma larga folga para os encargos com qualquer empréstimo que se torne necessário realizar.

Em seguida a proposta do orçamento foi aprovada, por unanimidade.

A afixação de cartazes

O arquitecto Vasco Regaleira protestou contra o facto de não ser cumprido o que está determinado pela Camara, quanto á afixação de cartazes, a propósito de alguns que foram colocados no Terreiro do Paço.

E o sr. João Ortigão Ramos apoiou tais palavras, dizendo que a Camara, a exemplo do que tem feito noutros casos, mande retirar tais cartazes.

O engenheiro Sousa Rego, por se tratar da ultima reunião de 1953, desejou um novo ano feliz aos presidente, aos vereadores, aos funcionários e ás suas familias.

O sr. presidente associou-se, dizendo que só tem que agradecer, com justiça, a valiosa e leal colaboração que lhe continuou a ser dada, pelos vereadores, pelos directores dos serviços e por todo o pessoal.

Teve palavras especiais para a Imprensa, á qual agradeceu a constante e entusiástica colaboração por ela dada, em tudo o que se refere a assuntos de interesse para esta velha cidade—e para a nova.

A Central Leiteira

O sr. Anibal David, referindo-se á adjudicação da Central Leiteira, pediu ao sr. presidente que apresse, o mais possivel, a realização de tão grande obra, acabando, assim, de vez, o lamentável espectáculo que ainda hoje fornece a distribuição do leite ao publico, feita em condições anti-higiénicas. E o sr. presidente informou de que a respectiva empreitada está em execução.

Desapareceu em Coimbra
uma colecção de selos
avaliada em cem contos

COIMBRA, 29 (Pelo telefone)—Em condições misteriosas, desapareceu, da residência do médico desta cidade dr. Fernando Filipe de Oliveira, no Bairro de S. José, 23, uma valiosíssima colecção de selos postais, constituída por 30 albuns com exemplares raríssimos e cujo valor se calcula em mais de 100 contos.

Das colecções, muitas delas completas, faziam parte selos nacionais e estrangeiros. Os albuns são edições da casa Eládio dos Santos, de Lisboa.

Presume-se que o larápio seja pessoa que frequentasse a casa do dr. Filipe de Oliveira, portanto, conhecedor da valia das referidas colecções. O caso foi entregue á Polícia Judiciária.

Prof. Martinho Nobre de Melo

A bordo do «Vera Cruz», chegou esta manhã a Lisboa o prof. dr. Martinho Nobre de Melo, antigo embaixador de Portugal no Brasil e catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Há cerca de vinte anos que seguira para o Brasil, onde viria a criar interesses de estima e económicos tão fortes que, a bem dizer, da grande nação irmã fez sua segunda pátria. Nas suas rápidas visitas a Portugal, o prof. dr. Martinho Nobre de Melo veio, como agora, para matar saudades da Pátria, reencontrar amigos e abraçar parentes. Hoje, ao descer em Lisboa, reafirmou os seus propósitos de, satisfeita esta saudade lusitana, voltar ao Brasil, onde, fora do palácio da embaixada e longe das suas funções oficiais, continua a ser um lhano embaixador do trato e do espirito português.

Restaurante Maioral
Vila Franca de Xira
GRANDE «REVEILLON»
na noite de S. Silvestre
abrilhantado pelo conjunto
MUSICAL BOYS
Reserve a sua mesa pelo telefone 150

BRILHANTES GRANDES
BOM EMPREGO DE CAPITAL
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 255 — Telefone 2 4564

O prof. Lima Bastos guiou

O funcionamento
do Instituto Port
criado há

A convite da direcção do Instituto Português de Oncologia, estabelecimento que comemora hoje o 30.º aniversário da sua criação e o 26.º do começo do funcionamento das primeiras instalações de Palhavã, os representantes da Imprensa visitaram hoje de manhã, demoradamente, as excelentes instalações daquela modelar instituição hospitalar que, na opinião das maiores sumidades portuguesas e estrangeiras que o têm visitado pode ser considerado um dos melhores do Mundo.

Iniciados já em 1904 os estudos da Oncologia entre nós, foi em 1923, com efeito, que o Go-

Dois conflitos
de futebol
levados ao tribunal
com duas condenações
em prisão correcional

No ultimo domingo, o Águia de Vila Franca jogou com o Sacavenense no campo deste. Durante o jogo—*aconteceram* vários empurrões e caneladas entre os jogadores mais fogosos e entusiastas. O desafio terminou com a vitória do Sacavenense, mas continuou, ainda depois de terminado... e bem se pode dizer que junto das cabinas, depois, é que foram elas, socando-se alguns jogadores violentamente. Intervieram alguns dos dirigentes do Sacavenense, que também foram «contemplados» com alguns safanões, tendo um deles ficado com o seu relógio de pulso avariado, que exibiu no tribunal. Um empregado do Sacavenense, que faz serviço junto das cabinas e que tem por missão, segundo afirmou, servir água a jogadores e árbitros, também entrou na contenda e foi preso.

O caso esclareceu-se melhor no Tribunal de Polícia, onde o tal empregado de nome Joaquim Duarte Alves foi ontem julgado. E' um homem bastante alto, verdadeira configuração de atleta, braços compridos, mãos e dedos grossos. Calça de ganga vincada com elegancia e casaco de fazenda azul, com bolsos sobrepostos.

Na frente do magistrado, uniu os calcanhares, aprumou-se e deixou descair os braços ao longo do tronco.

O magistrado sr. dr. Homem de Melo, depois de lhe dizer o que constava do auto de notí-

(Continua na 15.ª página)

SUPERIUS
Superius
O MELHOR CALÇADO
PARA CRIANÇAS
A venda em todos os bons
estabelecimentos

a visita dos jornalistas

modelar

guês de Oncologia

30 anos

erno criou o Instituto Português de Oncologia. Quatro anos mais tarde, surgiram as primeiras construções em Palhabã, tornando-se, assim, a obra da luta contra o cancro, o terrível flagelo que tantas vítimas causa, uma grande realidade em Portugal, que veio consolidar-se notavelmente com a construção em 1948, do bloco hospitalar, cujas instalações acompanharam o ritmo progressivo do que neste campo, lá fora, se fazia de melhor. Dotado de modernissima aparelhagem, de serviço o corpo clínico que se pode equiparar ao melhor que hoje existe em todo o Mundo, o Instituto Português de Oncologia tem a dirigi-lo o valor e a competência do prof. Francisco Gentil, um grande nome da clínica oncológica internacional, que a esta obra tem dedicado todo o seu entusiasmo.

Os representantes da Imprensa foram acompanhados, na sua visita de hoje, pelo prof. Lima Basto, que, percorrendo a maior parte das instalações, pôs os jornalistas a par da permanente eficiência de todos os serviços: as salas de operações, a nova capela de linhas sóbrias e elegantes, a sala de estudos médicos, as enfermarias, os gabinetes de radiologia, o anfiteatro, a biblioteca, os diversos serviços que compõem a imensa máquina que funciona para debelar a terrivel doença, dotado de modernissimos e dispendiosos aparelhos que estão ao serviço dos actuais 300 doentes internados e dos 450 que diariamente comparecem nas consultas externas.

Da regularidade, alto espírito de trabalho e eficiência de todos os serviços, puderam os jornalistas avaliar nesta visita: os extremos cuidados higienicos, a correcção e humanidade de todo o pessoal, o arranjo, disposição e método, tão bem comprovativos de que este estabelecimento é regido por mão firme e segura, que todos os que nele trabalham cooperam como uma grande equipa; ordeira, conscienciosa e sabedora porque, sòmente assim, se poderia atingir o fim proposto. Nesta casa trabalha-se, com toda a alma, com toda a abnegação, na luta contra o cancro.

(Continua na 15.ª página)

A Polícia de Investigação

vai trabalhar em ritmo acelerado para descongestionar o serviço

O juiz sr. dr. Manuel dos Santos Victor, director da Polícia Judiciária de Lisboa, reuniu no seu gabinete de trabalho os adjuntos e inspectores daquela Polícia, com que trocou impressões sobre os serviços a seu cargo e a disciplina do respectivo trabalho em virtude dos milhares de processos que se encontram ali em curso. Nesta reunião ficou resolvido adoptar processos para melhor servir o publico que recorre á Justiça e para conseguir despachar no mais curto espaço de tempo o avultado número de processos ali existentes. Ficou também assente que os funcionários, a partir do próximo dia 1 de Janeiro, entrem ás 9 horas e saiam ás 20, á semelhança do que se faz na Polícia do Porto, com tão bons resultados. Foi ainda objecto de apreciação a utilização dos automóveis daquela Polícia, os quais, de futuro, serão utilizados em casos de urgência e que determinem, por circunstancias de serviço, rápida deslocação dos agentes.

Por fim, o sr. dr. Manuel dos Santos Victor também se ocupou das relações a manter com a Imprensa, tendo posto em relevo a sua missão altamente prestante nos serviços daquela Polícia e da própria sociedade.

Fornecedores da C. M. L.

A Camara Municipal dirigiu convites a todos os fornecedores do Municipio, caso tenham qualquer factura por liquidar, para apresentarem as suas reclamações até ao dia 31.

O ministro

dos Negocios Estrangeiros e alguns altos funcionários

receberam condecorações do Governo espanhol

No palácio da embaixada de Espanha, em Palhavã, foram hoje entregues pelo embaixador, sr. Nicolau Franco, as seguintes condecorações: Grã Cruz da Ordem de Carlos III ao prof. dr. Paulo Cunha, ministro de Negócios Estrangeiros; Grã Cruz de Isabel-A-Católica, ao dr. Vasco Pereira da Cunha, director-geral de Negócios Politicos do Ministério de Negócios Estrangeiros e ao vice-almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; Grã Cruz da Ordem do Mérito Civil, ao dr. Manuel Rocheta, director-geral interino de Negócios Politicos; capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E. e coronel Mário Cunha, director da P. S. P.; grande oficialato da Ordem de Carlos III, ao dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros; comenda da Ordem de Mérito Civil, ao dr. Carlos Ary dos Santos, secretário do ministro dos Negócios Estrangeiros, e dr. Ricardo Horta Junior, médico da comitiva do chefe do Estado na viagem a Madrid; Cruz de Honra de S. Raimundo de Penaflor, ao dr. João de Mendonça, director da Repartição de Congressos e Conferências; cruz de 1.ª classe da mesma Ordem, ao dr. Bento Garcia Domingues, secretário do ministro da Justiça; e Cruz do Mérito Naval, ao comodoro Daniel Duarte Silva, director da Escola Naval.

O sr. embaixador de Espanha pronunciou breves palavras para falar da amizade dos dois países, afirmando que a Espanha coloca, entre todos os seus tratados, em primeiro lugar, o Pacto Ibérico com Portugal.

Agradeceu o sr. prof. Paulo Cunha, afirmando que ambos os países dão um alto exemplo ao Mundo com a amizade peninsular, que supera a própria letra dos tratados.

Assistiram ao acto o adido-militar da embaixada de Espanha, coronel do estado-maior sr. Carmelo Medrano; oadido naval, capitão-de-fragata José Maria Otero; os secretários, srs. conde de Santóvenia e Sottomayor, e o adido á embaixada ,sr. Luís Mendez-Dominguez.

Regressou hoje do Brasil o dr. Medeiros-Gouvêa

No «Vera Cruz» chegou hoje o prof. dr. António de Medeiros-Gouvêa, que esteve no Brasil durante alguns meses em missão cultural dos ministérios da Educação Nacional e dos Negócios Estrangeiros. Durante a sua permanência naquele país, o sr. dr. Medeiros-Gouvêa trabalhou na resolução de vários problemas das relações culturais luso-brasileiras. Assim, mercê das suas diligências, foi regulamentado o Acordo Cultural; foi assinado um convénio cultural entre o Instituto de Alta Cultura e a Universidade de S. Paulo; estabeleceram-se modos de cooperação entre aquele Instituto e o Conselho Nacional de Pesquisas, do Brasil; e procurou-se aproveitar para o estreitamento das relações culturais com o Brasil a colaboração dos organismos da colónia portuguesa, especialmente do Gabinete Português de Leitura, do Rio de Janeiro.

O sr. dr. Medeiros-Gouvêa teve uma afectuosa recepção, por parte dos seus amigos e de funcionários superiores dos ministérios da Educação Nacional e dos Negócios Estrangeiros.

Almoço comemorativo

do 6.º aniversário da D. G. da Aeronáutica Civil

Num restaurante da Baixa, realizou-se hoje o almoço comemorativo do 6.º aniversário da Direcção Geral da Aeronáutica Civil que, em 1947, substiuiu o antigo Secretariado da Aeronáutica Civil. Presidiu o sr. general Alfredo Cintra, director-geral da Aeronáutica Civil, ladeado pelos srs. tenente-coronel Luís Bettencourt, eng.º Temudo Barata, tenente-coronel Carlos Beja e majores Sérgio da Silva e Almeida Viana. Estiveram presentes 87 funcionários daquela Direcção Geral, e não houve discursos mas apenas troca de amistosas saudações.

Chefe de publicidade

Grande organização precisa, bem relacionado nos meios farmacêuticos.

Guarda-se sigilo se empregado. Resposta a este jornal ao n.º 969.

Esclarecimento necessário — 5

Os aspectos sentimentais e pitorescos da Conferência de Teherão — a conferência que em Novembro de 1943 estabeleceu o directório dos Três Grandes—fazem por vezes esquecer a sua importancia histórica. Foi nela que a oposição, firme e conjugada de Russos e Americanos levou Churchill a aceitar o plano de desembarque em França (Overlod) como elemento capital da estrategia ocidental da Grande Aliança. Essa aceitação não se fez sem uma resistência tenaz e um debate em que o primeiro-ministro da Grã-Bretanha e o ditador da U. R. S. S. figuraram como protagonistas, sob a arbitragem do presidente dos Estados Unidos.

No Cairo, fazendo rota para Teherão, Churchill e Marshall tiveram a sua ultima discussão, no plano técnico. O primeiro-ministro, mais persuasivo do que nunca, fez brilhar aos olhos do chefe do Estado-Maior americano a perspectiva sedutora de uma decisão da guerra na Europa, sem sacrificio de sangue. Bastaria para isso armar quarenta divisões turcas. Os Turcos são excelentes soldados. Com o exemplo recente da Sicilia, os aliados, desembarcariam nas ilhas do Egeu e do Mar Jonico, utilizando os guerrilheiros Gregos e Jugoslavos com os quais o primeiro-ministro estabelecera estreitas relações, apesar da sua filiação comunista. O baixo ventre da Europa ocupada designação expressiva que a sua imaginação descobrira para impressionar os Americanos, seria atingido por um golpe terrivel de que o Reich se não recomporia mais.

Além disso, quem sabia se durante os seis meses que levaria a executar esse plano, que os seus adversários consideravam «mirifico», os preparativos, já bastante adiantados para a fabricação da bomba atómica, não teriam um desenlace feliz... Os sacrificios exigidos pelo desembarque projectado em França não seriam consentidos. Economia de sangue, tal era a regra suprema da condução da luta capaz de impressionar e comover os generais dos Estados Unidos que tinham, simultaneamente com essa, a preocupação de ganhar tempo para dar satisfação aos almirantes desejosos de triunfar no Pacifico.

Marshall estava presente e vigilante. A' torrente verbal que o primeiro-ministro despejou sobre a sua cabeça, respondeu com a invocação seca da agenda da reunião: «Suponho que não estamos aqui para discutir essas coisas».

Eisenhower que assistia também e todos sabiam fortemente influenciado pela dialéctica e pelas ideias de Churchill, não hesitou em reconhecer na sua obra, cuidadosamente redigida depois da guerra, que os Ingleses alimentaram, através de tudo o pensamento de fazer do Mediterraneo o teatro principal da luta na Europa e deixou-nos o seu depoimento, que supomos ser suficientemente elucidativo, sobre a existência de um plano britanico, centrado nos Balcãs, e de um plano americano tendo o desembarque no Ocidente como elemento principal.

«Na conferência do Cairo, escreveu ele, foi possivel discernir a divergência que existia entre os pontos de vista dos técnicos ingleses e americanos. «Eu e os meus colaboradores chegámos á conclusão de que os Ingleses desejavam explorar até ás ultimas consequências as possibilidades abertas pela campanha mediterranica, mesmo que isso acarretasse um novo adiamento da operação Overlod *(desemembarque em França»).*

Mesmo que isso acarretasse um novo adiamento da operação Overlod, equivalia a dizer mesmo correndo o risco de desarticular a Grande Aliança tornando inevitável a defecção da U. R. S. S. Não era de aceitar a versão britanica de que, acontecesse o que acontecesse, os Russos continuariam a bater-se a Leste, se os dirigentes anglo-americanos em Teherão se não comprometessem, de maneira solene, a realizar a segunda frente tal como eles entendiam esta expressão: um desembarque em grande escala no Ocidente da Europa.

O depoimento do general Eisenhomer, mais valioso para os Ingleses do que os dos adversários da sua estrategia, como Stimson e Marshall, é neste ponto tão categórico como eles, ao indicar as razões insanáveis de divergência entre as concepções estratégicas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos nessa fase da segunda conflagração mundial.

«Aos peritos americanos, escreve Eisenhoêer, repugnava aceitar qualquer plano que diminuisse as possibilidades de êxito do desembarque em França previsto para o Verão (1944). Por isso os nossos chefes militares se recusavam a estudar os projectos (de Churchill) para a condução da luta no Mediterraneo, enquanto os Ingleses insistiam em dizer que o prosseguimento das operações nesse sector (Mediterraneo) provocaria a derrota do Reich e tornaria inutil o desembarque em França, ou pelo menos reduzi-lo-ia ás proporções de uma simples operação de limpeza».

«O primeiro-ministro britanico e os seus colaboradores, prossegue Eisenhower, continuavam a encarar o plano Overlord (desembarque em França) com uma apreensão que não

(Continua na 11.ª página)

HÁ 30 ANOS

Apêlo à agricultura

O prof. Azevedo Gomes, então indigitado para ministro da Agricultura, dizia no «Diário de Lisboa» de 29 de Dezembro de 1923 que ia fazer um apelo aos lavradores no sentido de abastecer de trigo todo o País.

—Vamos a ver como os lavradores respondem ao meu apelo.

—Se não responderem satisfatóriamente?— perguntavamos.

E o prof. Azevedo Gomes, declarando não pertencer á «Seara Nova» mas estar ligado espiritualmente á corrente doutrinária da revista, e ter sido indigitado pelo ministro da Instrução, António Sérgio, respondia:

—Não ficaremos sem pão. Continuará a concorrencia com o trigo exótico.

A todos os Ex.mos Clientes

A Grande Ourivesaria da Moda não usa reclamos sugestionáveis que possam induzir em engano. A demonstrar a veracidade destas palavras, apresenta na época festiva que decorre, um enorme sortido em objectos de ouro, prata, brilhantes e relógios por preços tão convidativos que convencem o mais incrédulo.

Rua da Prata, 257

Grande Ourivesaria da Moda

CASA ESPECIALIZADA, QUE TEM SEMPRE VARIADO SORTIDO DE OBJECTOS DE OURO E PRATA, JOIAS E RELÓGIOS DE REPUTADAS MARCAS

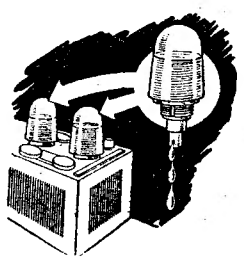
PRATEX

é um produto português que terá repercursão no estrangeiro.

troque a sua bateria por uma autosil

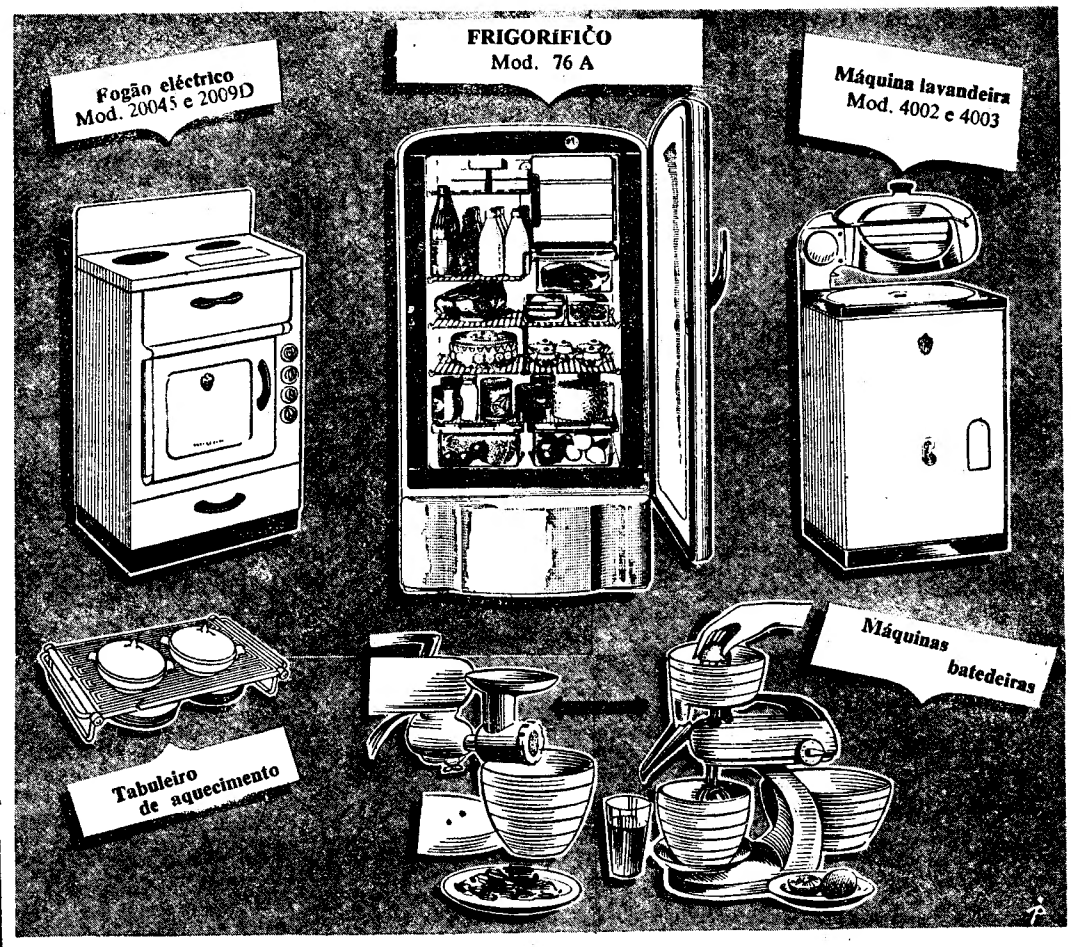
NO SEU FORNECEDOR NA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA AUTOSIL
(Av. 24 de Julho, 26-B — Lisboa, a 500 metros do Cais do Sodré)
OU NA FILIAL DO NORTE
Rua Firmeza, 502-506 — Porto

SRS. AUTOMOBILISTAS
COM O TAMPÃO
NIVOPIA
Dura cem anos a Bateria
Brevemente á venda



Ópticas MARCHAL
A ILUMINAÇÃO PERFEITA PARA TODOS OS AUTOMOVEIS
C. SANTOS LDA.
29 - AV. DA LIBERDADE - 41 - TEL. 26242
LISBOA

'ENGLISH ELECTRIC' apresenta



MONTEIRO GOMES, LIMITADA
RUA CASCAIS, 47 (ALCÂNTARA) LISBOA • TEL. 37083/4/5

A VENDA E EM EXPOSIÇÃO NAS SUAS SUCURSAIS E AGENCIAS
RITEMP
E NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

No Retiro da Bairrada
BENFICA
Despedida do velho e entrada do novo. Baile até de madrugada. Jantares e ceias á Bairrada. Marcação de mesas 20$00 a descontar na despesa. Telef. 58594. Também fornecemos o leitão ao domicilio.

ECONOMIA • RESISTÊNCIA • SOLIDEZ
SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DOS NOSSOS

Fogões para carvão e lenha
FÁBRICA PORTUGAL

10% DE DESCONTO NESTE MODELO DE FOGÃO DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

+

1.º Tenente
José Joaquim Alves Pereira
FALECEU

Elisa Flores Reixa Alves Pereira, José Henrique Alves Pereira, Ofélia Knotz Alves Pereira, Julio Henrique Alves Pereira e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 30, pelas 11 horas, da Avenida Almirante Reis, n.º 175, 3.º, para o Cemitério do Alto de S. João.

A FUNERARIA LISBONENSE
Tel. 840098

+

Fernando Franco Ferreira
FALECEU

AUTOMÓVEIS CITROEN S. A. P. R. L., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu ex-empregado e prezado amigo, sócio da sua Agência para o distrito de Lisboa, cujo funeral se realizou hoje da Igreja de S. João de Deus para o cemitério de Benfica.

ANDAR - aluga-se

3.º andar c/ 20 div. no antigo Hotel Franco (Praça da Figueira), c/ grandes salas, para pensão ou outro comércio.
Trata:
M. COSTA
R. N. do Almada, 80-3.º

Alteração ao horário dos comboios
ZONA SUL

Desde 1 de Janeiro de 1954, são feitas algumas alterações ao horário dos comboios nas seguintes linhas:
Linha do Sul
Linha do Sado
Linhas de Evora, Guadiana e Portalegre
Linha do Sueste
Via fluvial e tranvias entre Lisboa, Seixal e Praias-Sado
Tranvias entre Vila Real de Santo António e Lagos

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

«A VERDADE»

CONTO CHINÊS
recolhido por
Giselle Vallerey

HOUVE uma vez, na China, um homem chamado Akra-Phu, de um caracter tão dissimulado que se escondia de todos, mesmo nos actos mais naturais e que não representassem a minima censura.

Sua mulher, enfadada desta maneira de ser, muitas vezes o repreendia.

—Meu marido, disse-lhe ela um dia, a cólera de Budha acabará por descer sobre vós. Como poderá ele talerar que, por uma coisa de nada, vós vos julgueis obrigado a mentir?

—Eu vos juro, minha mulher...

—Não jureis, ou eu serei levada a acreditar que o vosso juramento é uma mentira. Cem vezes por dia, vós me escondeis isto ou aquilo... Que fostes vós fazer esta manhã a casa do nosso vizinho?

—Esta manhã?... Mas eu não fui a casa do nosso vizinho.

—Bom! Se eu vos vi sair de lá!

—Ah!... sim, com efeito, talvez... mas não o encontrei...

—Como explicareis, então, que ele vos tenha acompanhado até á porta e que tenha lá ficado cinco minutos, a conversar?

—Não era ele, era a mãe dele.

—Sua mãe não tem duas grandes guias de bigode nem voz de trovão. Acima de tudo, vós quereis esconder-me esta visita. Mas, com que fim? Terieis ido saber noticias do tio?

—Sim... está ferido.

—Ainda não há uma hora, disseram-me que morreu.

—Enganaram-vos.

—Saio desta casa! Sabei que fui orar diante do seu corpo e que ajudei a amortalhá-lo.

—Ah! pois, é isso mesmo, fui a casa do vizinho, para saber quando era o enterro.

—Vós julgais-me mais estupida do que convém. Terieis vós ido saber do enterro de alguém que não soubésseis haver morrido?

—Há tanto tempo que ele estava doente!...

—Sem que o parecesse, com certeza, porque, ainda ontem á tarde, o vi a brincar alegremente com o nosso cão. E se não fosse ter-lhe passado em cima esse maidito carro...

—Assisti ao desastre.

—Como foi isso possivel? Julguei que, a essa hora, estivesseis na nossa casa de campo.

—Não. Não arranjei carro que me levasse...

—Então, e mesmo sem lá ir, vós pudestes trazer-me uma cesta de fruta?

—Comprei a fruta no mercado.

—Ontem não houve mercado.

—Quando digo «mercado» é mercador que eu quero dizer.

—Em que vendedor de frutas estivestes?

—No vosso vendedor habitual.

—Vendeu a loja há oito dias.

—Mas foi á loja do seu sucessor que eu fui...

—E' agora um barbeiro.

—Então, fui lá para ele me fazer a barba.

—Como é possivel que ela ficasse como estava?

—Porque, no ultimo instante, lembrei-me de que tinha muito que fazer e deixei a barba para depois.

—Ah! meu marido, vós inventais de uma maneira aflitiva e perdeis imenso tempo a pensar como tornar plausiveis os vossos sonhos... Que tendes aí, na algibeira?

—E' a argola das chaves.

—Desde quando é essa argola de pano branco? Dizei antes que é o lenço.

—E'. Mas a argola está embrulhada...

—Aqui estão as vossas chaves. Achei-as ainda agora.

—Ah! com efeito, tinha-as deixado ontem na secretária...

—Ora, há quatro dias que eu as tinha na algibeira e esquecera-me de vo-las devolver! Decididamente, meu marido, será preciso uma punição do Céu, para vos corrigir. Tudo quanto posso desejar, é que essa punição não seja muito terrivel.

Alguns dias se passaram, trazendo a repetição, não das mentiras, porque estas eram mais abundantes do que as próprias ideias, mas da oportunidade de mentir. E seria precisa toda a paciência da mulher de Akra-Phu, para suportar, uma tal existência.

Ora, uma manhã, Akra-Phu, entrando na cozinha, viu sobre a mesa um soberbo pudim de arroz que sua mulher acabara de fazer para o jantar. Não teve forças para resistir á tentação de o provar. Meteu uma grande colherada na boca, e ia a enguli-lo, quando a esposa apareceu.

—Saiste esta manhã?—perguntou ela.

Akra-Phu tinha a boca cheia. Contentou-se com acenar «não» com a cabeça.

—Não? Pois, a criada encontrou-vos na ponte.

O marido, apesar de tudo o seu desejo de responder, não pôde falar. Os grãos de arroz estavam quentes demais para que os pudesse engulir.

—Que tendes vós?—perguntou a mulher olhando-o, atentamente.—Por que não me respondeis? Por que tendes assim a boca fechada? Comestes qualquer coisa? Uma colherada deste bolo?...

Akra Phu, fiel ao seu hábito de mentir, disse «não», energicamente, com a cabeça.

—Então, que tendes vós na boca? Abri-a, para eu ver... Não podeis abrir a boca?... Não?... Então, nem sequer descerrar os dentes?... Tendes a cara inchada? Uma deslocação do maxilar? Um abcesso?...

Akra-Phu estava muito embaraçado. Sua mulher reparou na sua atrapalhação mas fez que não percebeu e fingiu estar convencida da sua doença. Chamou alto a criada:

—Um médico! Um médico, meu marido está muito doente e precisa de fazer uma operação!

A' palavra operação, Akra-Phu empalideceu e tremeu. Fez um esforço enorme para engulir o arroz mas a garganta, contraida, não se prestou ao jogo. O arroz, feito massa compacta, foi-lhe para o goto e não desceu.

Engasgado, o rosto roxo, o corpo agitado de espasmos, Akra-Phu viu-se perdido e morto.

Felizmente, o médico que a criada fora, de facto, chamar, entrou neste momento. Compreendeu o que se tinha passado e, metendo-lhe os dedos pela garganta abaixo, provocou-lhe a respiração, precisamente no momento em que ia perdê-la...

Desde então, Akra-Phu tornou-se um homem tão verdadeiro, que sua mulher, muitas vezes, tem de lhe pedir para se calar, sob pretexto de que, por isto ou por aquilo, nem todas as verdades devem dizer-se...

Esclarecimento necessário

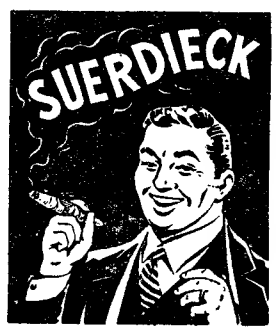
(Continuação da pág. central)

procuravam esconder. A sua tese era a de que podiamos evitar os inconvenientes desse desembarque lançando no Mediterraneo todos os nossos (Ingleses e Americanos) recursos e as nossas forças disponiveis do Exército, da Marinha e da Aviação. E acrescentam que, prosseguindo com a campanha da Itália, invadindo a Jugoslávia, ocupando Creta, o Dodecaneso e a Grécia, dariamos um golpe terrivel no poder alemão sem nos arriscarmos a correr os perigos de uma operação em grande escala no Ocidente da Europa. *Eu e o meu Estado-Maior continuavamos fieis ás conclusões a que haviamos chegado um ano e meio antes: só uma ofensiva através da Mancha podia permitir a concentração eficaz de todos os nossos recursos e alcançar um resultado decisivo da guerra». (Memórias do general Eisenhower publicadas com o titulo «Cruzada na Europa», no capitulo intitulado «A Conferência do Cairo»).*

No relatório histórico que escreveu no fim da segunda conflagração mundial, o qual pode comparar-se, pela elevação dos conceitos e pela sobriedade do estilo ás obras mais notáveis da literatura militar de todos os tempos, o general Marshall sintetizou numa simples frase o sentido da acção que desenvolveu nesta fase do conflito para impedir que o plano britanico de ataque nos Balcãs fosse levado por diante, ao dizer: «Era nossa firme intenção impedir que se criasse em Itália (pórtico da operação balcanica) um abismo no qual fosse lançado todo o material *que tinhamos em reserva para o desembarque em França».*

Os generais americanos sabiam que, ao contrário da piedosa afirmação do primeiro-ministro segundo a qual a estratégia balcanica serviria para auxiliar a estratégia atlantica, era bem do contrário que se tratava, pois a primeira implicava exigências de material e de pessoal que tornavam impossivel a segunda». Os Ingleses, escreveu o general Omar Bradley («História de um soldado») não queriam, de forma alguma, comprometer-se no caso do desembarque em França. E isto porque em Novembro de 1943 (data da realização das conferencias do Cairo e Teherão) o Mediterraneo lhes oferecia vantagens para a realização de operações mais rendosas sob o ponto de vista politico».

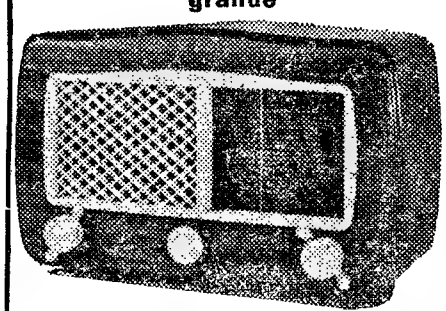
Os Americanos não ignoravam e escusado será dizê-lo os Russos sabiam-no de sobejo, que a estratégia britanica nos Balcãs visava a realização de objectivos politicos que condicionavam, não apenas a futura condução das operações militares, mas igualmente a preparação das condições em que devia articular-se a paz.



O CHARUTO QUE SE FUMA COM PRAZER
A' venda em todas as tabacarias
Rep. R. S. Contreras, Lda.
R. da Glória. N.º 4-2.º

PRATEX
Desoxidará e embelezará as vossas pratas!

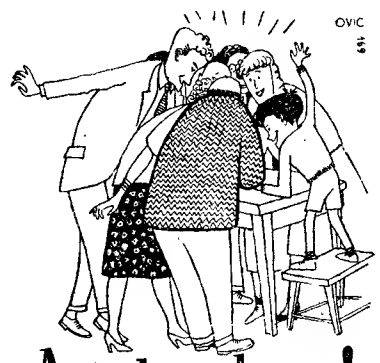
LUXOR Modelo 493
Potência dum rádio grande
Captação dum rádio grande
Características dum rádio grande



Esc.: 2.490$00
Tudo concentrado numa luxuosa caixa de dimensões moderadas e a preço reduzido
Mod. 493 W: para corrente alterna
» 493 h: » » »
e continua

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

DISTINÇÃO NECESSARIA
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.



A todos alegra!
Novos e velhos, pais e filhos, homens ou mulheres, não há ninguém que não fique cativado, encantado, deliciado quando lhe oferecem
CHOCOLATES Regina
UM PRESENTE QUE VAI DIREITO AO CORAÇÃO!

CLUBE DE TENIS DE LISBOA
MONSANTO
31 DE DEZEMBRO DE 1953
REVEILLON
Orquestra Melody King's
Local aprazivel — Aquecimento
Reserva de Mesas pelo telefone 38073
A Direcção do Clube cedeu para esta festa as suas instalações ao concessionário do Restaurante-Bar

UMA FICHA LIGADA...
...E MAIOR COMODIDADE
NO SEU LAR...

Se modificar o árduo trabalho da limpeza e conservação do lar, em trabalho simples, sua esposa ficará encantada e eternamente grata...

Os Aspiradores e Enceradoras "VACTRIC" são os aparelhos ideais para o tornarem crédor da gratidão da sua esposa.

Que prenda mais útil lhe poderá oferecer?

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO

Agência Comercial Sueca, L.da
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º-E.
Telefones 2 0353 e 3 2903
LISBOA

Hertig
UM AMIGO CERTO

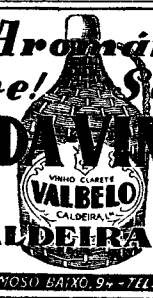
NÓDOAS BRILHO ?

ontão rejuvenesça o seu fato com o LIMPA-FATOS
CASULO

Com o limpa-fatos CASULO dá-se a todos os fatos de homem, vestidos, chapéus, tapetes, etc., a aparência de novos, limpando-os inteiramente, tirando-lhes todas as nódoas e o lustro do coçado, reavivando-lhes a cor, desinfectando, tirando o mau cheiro e dando-lhes novo apresto. Cada pacote custa apenas 2$50 e dá para 1 litro de soluto.

Em todas as drogarias do País

Aromático!
Leve! Saboroso
PÊ DA VINHA



CALDEIRA, L.DA
R. VALE FORMOSO BAIXO, 9-A - TEL. 39179 - LISBOA

FERNANDO CARDOSO
fabricante e criador de modelos de malas de senhora
e gerente da
CASA CARDOSO
da Rua da Palma, 3 a 3-A: deseja festas felizes e as máximas prosperidades a toda a sua dignissima clientela, assim como a seus amigos e colegas e fornecedores.

BRINDES:

O maior sortido de faqueiros em cromo-níquel e aço inoxidável.

Serviços de jantar, chá e café.

Porcelanas Alemãs, Saxe, Limoges e nacionais.

Serviços em cristal, nacionais e estrangeiros.
ARTIGOS DE MENAGE, etc.

CASA ALEMÃ
Rua da Palma, 33 — Telefone 25250

"PRÍNCIPE REAL"
ESPUMANTE NATURAL DAS
Caves Império
IMPERIAL VINÍCOLA, L.DA SANGALHOS

De superior classe!!

Agentes distribuidores no Sul do País:
NICOLAU, SILVEIRA & C.ª
Rua de Diogo do Couto, 31-35
Tf. 840596 - 848067 — LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

"SANTA MARIA" * "VERA CRUZ"

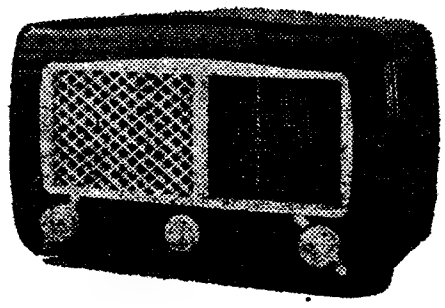
LINHA AMERICA DO SUL
Serviço rápido de luxo

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«SANTA MARIA» com escala por Funchal	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	9 de Janeiro
«VERA CRUZ»	Rio de Janeiro e Santos	5 de Fevereiro
«SANTA MARIA» com escala por Funchal	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	25 de Fevereiro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Festas felizes sem boa musica?
QUEM TEM?
OUÇA UM
LUXOR
MOD. 493 W
Para corrente alterna
MOD. 493 L
Para corrente alterna e continua
Esc. 2.490$00



RUA DO ANDALUZ, 42 — AV. ALMIRANTE REIS, 59
Telef. 54892 Telef. 57906
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
ACEITAM-SE APARELHOS EM TROCA
REPARAÇÕES GARANTIDAS — ORÇAMENTOS GRATIS

HORNYPHON
RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA

Contra a TOSSE e a COQUELUCHE
PILKA
PRODUTO SLIÇO

MILHARES de utensílios de cozinha fabricados por ALMIM com alumínios puros estão transformando o ÁRDUO TRABALHO DAS DONAS DE CASA num verdadeiro prazer!

COMPRE louças de alumínio em formatos originais a preços excepcionais na
ALMIM
R. do Loreto, 61, sobre-loja
LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—Há bom tempo em Portugal continental por acção dum anticiclone a Noroeste do Cabo Finisterra.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo. Vento bonançoso a moderado de Nordeste. Temperatura sem alteração pronunciada.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Casaco de fogo».
AVENIDA—Ás 21 e 15—«O principe».
MONUMENTAL—Ás 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria da Fonte».
VARIEDADES—20 e 30 e ás 23—«O conde barão».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Saias curtas».
APOLO—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa antiga».
COLISEU—Ás 21 e 30.—Nova companhia de circo.
TIVOLI—«O paraiso do capitão».
SÃO LUIS—«Europa 51».
EDEN—«A máscara azul».
IMPERIO—«Uma estrela vinda do ceu».
S. JORGE—«Lili».
MONUMENTAL—«O Mundo nos seus braços».
POLITEAMA—«Christian Andersen».
ALVALADE—«Canção do «Sheik».
CONDES—«Chopin imortal».
CAPITOLIO—«Tico tico no Fubá».
ODEON e PALACIO—«Prestigio real».
OLIMPIA—«A seita do circulo vermelho».
TERRASSE—«O grande Caruso».
JARDIM CINEMA—«Doido com juizo».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica ligeira sinfónica; 19 e 15, As crianças austríacas saudam Portugal; 19 e 25, O compositor da semana; Mascagni, e notas explicativas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canconetas hispano-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Duas Gerações (diálogo); 21 e 45, Ouvindo as Estrelas; 22 e 45, Poesia, Musica e Sonho; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Ópera «Falstaff», de Verdi; 23 e 20, Musica de camara; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Aperitivo; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica brasileira; 20 e 30, Galo de Ouro; 20 e 45, Musica em rodagem; 21, Notas da redacção; 21 e 15, Circulo de Iniciação Radiofónica; 22, Musica e turismo; 22 e 15, Canconetas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 50, Vem aí o Pai Natal; 0 e 15, Fados e guitarradas; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 35-35—Carnide—Telefone 58-131; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.ce—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igrea, 31-C—Sitio de Alvalade— Tel 76905; Cardote—Av. de Visconde Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do). Av de Ressano Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19 — Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarios 33—Tel. 28843; Dimar, Lda.—Rua do Conde de Monsarraz, 17-B — Tel. 842533; Garantia — Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Aliança—Avenida do Almirante Reis 145-B-C—Tel. 50487; Dil'o—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel 61758; Bom Sucesso—R. de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; Esperança — Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125—Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228—Tel. 22017; Farmácia Infante Santo—Rua do Olival, 290—Tel. 61003.

Farmácia Infante Santo
RUA DO OLIVAL, 290 (á Pampulha)
Telef. 6 1003
HOJE DE SERVIÇO

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T 10	785$	784$	785$5
Consolidado 3 % T. 10	856$	855$5	856$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	985$	985$	985$5
Centenários 4 %	—	2.235$	2.245$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	985$	—
Idem, 1943...	—	975$	—
Idem, 1944...	978$	975$	980$
Externas 1.ª série	—	1.270$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.280$
Externas 3.ª série	—	1.350$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	160$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	5.200$	—
Lisboa e Açores por ...	1.700$	1.690$	1.710$
Ultramarino cp. T. p...	440$	430$	443$
Fidelidade	—	90.000$	95.000$
Nacional...	2.100$	2.080$	2.120$
Aguas Lisboa port.,. ...	—	205$	215$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	210$	215$
Cimentos Leiria T. p. ..	—	472$	490$
Crédito Predial port. ...	—	23$5	25$
Gás e Electricidade cup.	186$5	186$	187$
Alto Alentejo cupão. ..	143$5	143$	144$
Industrial Aliança... ...	—	415$	420$
Portugal e Colónias ...	400$	399$	400$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.310$	1.350$
Colonial de Navegação	—	665$	—
Port.ª de Pesca T. p....	1.120$	1.120$	1.140$
Port.ª Tabacos cupão...	468$	467$	469$
Tab. de Portugal, cupão	—	618$	630$
União Electrica Port.ª..	218$	216$	218$
Cassequel..	1.475$	1.472$	1.480$
Agricola das Neves.. ...	—	1.280$	—
Agricultura Colonial ...	920$	915$	925$
Buzi	273$	272$5	273$5
Cabinda...	—	222$	226$
Ilha do Principe	—	1.670$	1.700$
Zambézia T. de 25.. ...	125$5	125$	126$
Moçambique..	169$	168$	170$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.455$	1.470$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	110$	109$	—
União Eléc. Port.ª 4 1/2	—	97$	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

PARA OS NOSSOS POBRES

Da sr.ª D. Virginia Oliveira Lopes da Silva, que dirige a obra dos «Fernandinhos», com um grupo de ilustres e caritativas senhoras, recebemos um vestuário completo para criança, que entregaremos a um dos nossos protegidos.

—Do anónimo M. J. V. A. recebemos 33$30, para os nossos pobres. Com o mesmo fim recebemos 250$00 da Companhia Vidreira Nacional «Covina», á qual agradecemos, em nome dos contemplados, tornando extensivo este agradecimento ao generoso leitor M. J. V. A.

A ligação aérea directa entre o Brasil e Portugal

O Brasil deu ontem o seu abraço mais íntimo a Portugal. Foi a Panair que estabeleceu essa aproximação num admirável voo directo do Recife a Lisboa, em que um novo «Constellation» levou 12 horas e 55 minutos.

Aquela companhia de aviação brasileira quis completar ainda a gentileza da sua iniciativa de unir mais directamente as duas nações irmãs, enviando-nos, neste primeiro voo sem escala, a sua figura mais representativa—o seu próprio presidente, dr. Paulo Sampaio, que idealizou a viagem. Mas além desta individualidade, o «Bandeirante», que ontem chegou a Lisboa, nestas condições de «record», trouxe outros passageiros de qualidade: o dr. Assis Chateaubriand, director dos «Diários Associados», o dr. Melo Flores, delegado do Ministério da Aeronáutica do Brasil, e o jornalista Mozart Varela.

O dr. Paulo Sampaio regressa hoje ao Brasil, para completar, em sentido contrário, o mesmo percurso directo, mas, antes reunir-se-á com os seus amigos e admiradores, num «cocktail» que o sr. Licinio Mariano, representante da Panair na Peninsula, oferece no Aviz Hotel, e para o qual estão convidados membros do Governo, embaixadores de Portugal no Rio e do Brasil em Portugal e outras altas individualidades.

WAGONS-LITS // COOK
Agente da PANAIR DO BRASIL e das principais Companhias Aéreas
Reserva e vende passagens aos mesmos preços das Companhias para todos os destinos.
Lisboa: Avenida da Liberdade, 103, telef. 31791-2-3; 31537-8-9.
Porto: Travessa da Praça da Liberdade, 12, telef. 25040.
Estoril: Galerias do Parque, telef. 285.
Lourenço Marques: Avenida da Republica, 49, telef. 3666 e 6888.

Apareceu um homem morto em condições misteriosas

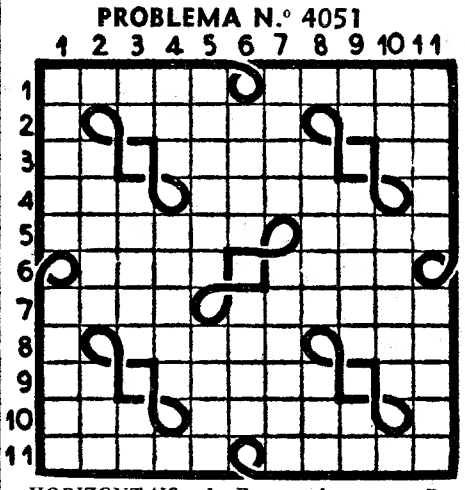
FERREIRA DO ZEZERE, 28—Junto da sua residência, no lugar de Camarinha, freguesia de Aguas Belas, deste concelho, apareceu assassinado o jornaleiro Américo de Sá Caldeira, casado, de 37 anos. As circunstancias em que o crime foi cometido são verdadeiramente misteriosas, pois não existem sinais de luta ou mesmo de agressão, o que leva a supor que o criminoso actuou com calma e muito antes do cadáver ser encontrado. A G. N. R. tomou conta da ocorrência e procura descobrir o criminoso, ou criminosos, encontrando-se já detido, por suspeita, o vizinho da vitima, António Tomás de Sousa, solteiro, do Porto da Romã.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *maxima, 15º,9; minima, 8º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 11º,9; minima, 5º,9.*

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4051



HORIZONTAIS: 1—Espaço de tempo. Pateta. 2—Impedimento. Gemidos. 3—Enxerga. Cabrito de um ano. Carta de jogar. 4—Pronome pessoal. Imaginação. 5—Aperfeiçoa. Caminhos. 6—Cidade da Galiza. Pequena árvore da Guiné. 7—A cidade santa dos muçulmanos. Mensalidade. 8—De preferência. Ruido. 9 — Descoberto. Ponto cardeal. Nota de musica. 10—Folha de palma em que se escrevia. Capital do Egipto. 11—Espira. Resmunga.

VERTICAIS: 1—Receber. Inferior. 2—Guinde. Grito. 3—Nome de letra grega. Moral. Campeão. 4—Bordo. Neste ano. 5—Relativo á China. Madeira muito resistente, preferida para construção naval. 6—Pronome indefenido. Alimentação. 7—Urde. Pequena festa. 8—Naipe das cartas de jogar. Data. 9—Nada. Lições. Artigo (pl.). 10—Parente. Cantores. 11—Dificuldades. Acarinha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4050

HORIZONTAIS: 1 — Capitularia. 2—Ar. Aónio. 3—Leigas. Ali. 4—Caro. Param. 5 — Ai. Afagara. 6—Caretas. 7—Avareza. Ás. 8—Salas, Lupa. 9—Sua. Primem. 10—Irais. Ló. 11—Zoomorfoses.

VERTICAIS: 1 — Calca. Assaz. 2—Areal. Vau. 3—Ir. Cala. 4—Iago. Ara. Im. 5—Toa. Ares. Ró. 6—Uns. Fez. Par. 7—Li. Pata. Rif. 8—Ao. Aga. Liso. 9—Aras. Um. 10—Lar. Apele. 11—Anima. Samos.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 - RUA DO CARMO — 106

Mestre Valença e Stuart

Os dois maiores nomes da caricatura nacional, mestre Valença e Stuart Carvalhais, colaboram exclusivamente para o semanário humoristico «SEMPRE FIXE».

O
NOVO
REGINES
3 ESTRELAS
tem as seguintes vantagens:

1.ª — Para homem, máquina cobreada 30 m/m anti-magnética — calibre 1350. Para senhora, máquina cobreada redonda, calibre 875.

2.ª — Cabelo «MERIC» o qual permite um regulamento mais preciso.

3.ª — Roda de escape e ancora em aço o que aumenta a duração do relógio.

4.ª — CORDA INQUEBRÁVEL, a ultima invenção em relojoaria. Uma nova liga antimagnética e inoxidável.

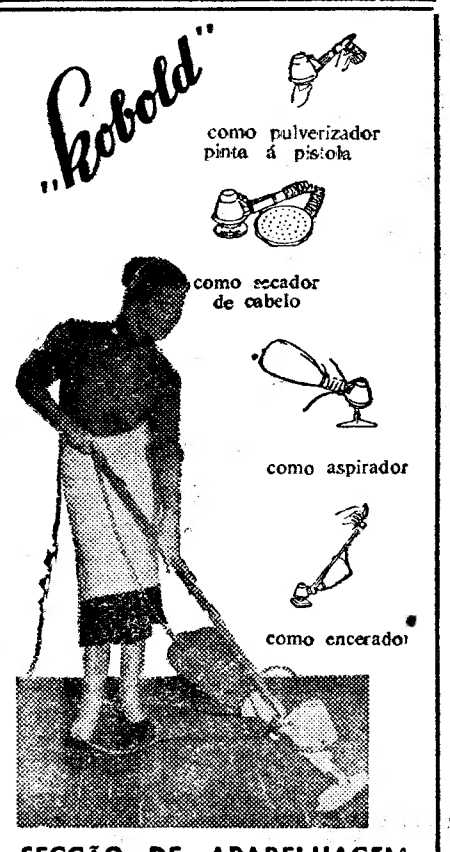
5.ª — Uma garantia de um ano contra todos os acidentes e para todos os Regines, quer tenham 3 estrelas ou não.

6.º — Todas as peças sobressalentes.

7.ª — Preço módico. Modelos em cromo e plaqué com 15 rubis-17 rubis, antichoque.

— * —

A' venda em todas as boas relojoarias e ourivesarias do País



SECÇÃO DE APARELHAGEM DOMESTICA DE VARIA, LDA.
Rua Nova da Trindade, 10-C—Telefone 32475—Lisboa
REVENDEDORES:
Pedro Ataíde e Mello, R. Conde Redondo, 119-A—Electro Cidade Nova, Av. A, ao Areeiro, 3-A—Rádio Valbom, Av. Conde Valbom, 127—SET, R. António Maria Cardoso, 68—Sociedade Electro Váfio, Praça do Areeiro, 10

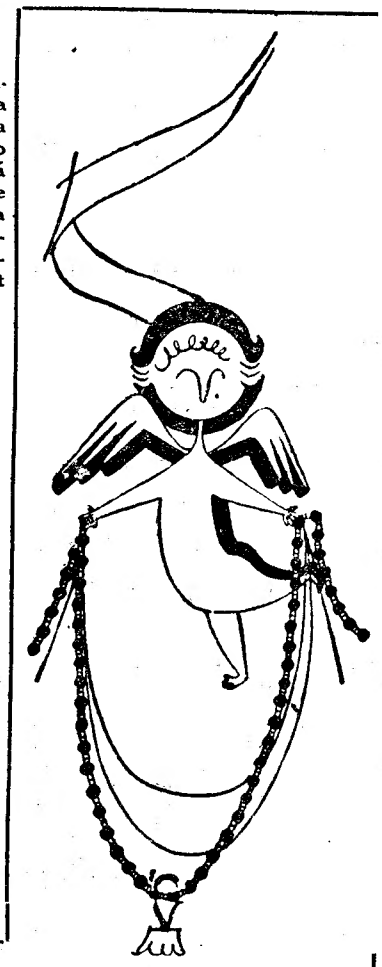
Lisboa, como as outras capitais, recebeu com entusiasmo o filme de Rossellini, «Europa 51», que na tela do São Luis atrai, agora, em 2.ª semana, a atenção do nosso publico. Ingrid Bergman é o seu grande cartaz e a sua classe é garantida pelos numerosos prémios que foram outorgados áquela superior obra de cinema

ORSON WELLES
na Republic

Integrada no plano de produção internacional da Republic, anuncia-se uma nova pelicula feita em Inglaterra, intitulada «Trouble in the glen» e que tem como protagonista Orson Welles. O filme será rodado em Trucolor, sob a direcção de Herbert Wilcox, o qual terminou para a mesma empresa recentemente, com grande exito «The Laughing Anne», com Margaret Lockwood, Wendell Corey, Forrest Tucker e Ronald Ghiner.

HELENA 3-D

A Warner terminou os seus entendimentos com uma produtora italiana que pretendia também fazer um filme sobre Helena de Troia. A película, entretanto, será realizada em Roma, nos estudios de Cinecittá, colorida em Warnercolor e pelo processo tridimensional da firma, o Warnerscope.



EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

PARIS

«FRENCH CAN-CAN»

Anuncia-se em Paris que o filme de Yves Allegret, «French Can-Can», terá a participação de Gina Lollobrigida, que contracenará com Daniel Gelin, substituto de Gérard Philipe no papel de «Valentin-le-Desossé».

«Trailers» de cinema pelo telefone

Pease, director de um cinema de Barnsley, anunciou a inauguração de um serviço de «trailers» de filmes pelo telefone», a fim de que o publico possa ter uma ideia a respeito dos filmes a serem exibidos. Desta formt, os interessados poderão telefonar para o cinema entre as 11 e as 16 horas e pedir um «serviço de trailer». Será, então, feita uma ligação entre o telefone e uma máquina de gravar em fitas que reproduzirá a introdução do filme e trechos do diálogo, anunciando também o horário da exibição.

Pabst, de novo no cinema italiano

O director alemão W. G. Pabst, que ultimamente andou a dirigir óperas, em espectáculos ao ar livre na Arena de Verona, e depois esteve a descansar por algum tempo na Suíça, regressou á Itália, em cujo cinema parece querer radicar-se, a fim de preparar-se para a realização de «Loucuras», baseado num argumento de Bruno Paolinelli. Na sequência colaboram com ele o escritor norte-americano Lamya, o argumentista italiano Bruno Valeri e o autor do argumento.

MADRID

★★★★★★★

Entre a vasta pleiada de valiosos elementos técnicos do cinema espanhol, que deixou de estar em periodo experimental para ser uma industria poderosissima, com um investimento anual de 150 milhões de pesetas e 40.000 pessoas que nela colaboram, avulta o nome do operador Mariano Ruiz-Capilla, cuja competência vai o nosso publico conhecer através da magnifica fotografia do novo filme de Artur Duarte, terminado em Madrid, com Manuel Santos Carvalho, no protagonista. Será, por certo, um dos grandes acontecimentos cinematográficos do novo ano, pois revelará um nivel técnico excepcional, para o que muito contribuiu Mariano Ruiz-Capilla, que ocupa, agora, muito justamente, o primeiro plano entre os melhores operadores do seu país, depois de haver trabalhado ao lado de Guerner e Ted Pahle.

Está oficialmente aceite o convite para que Portugal se faça representar no Festival de Cinema de S. Paulo, a realizar durante as comemorações centenárias da fundação daquela cidade. Caberá ao S. N. I. a designação das individualidades que hão-de representar nesse certame as nossas actividades ligadas a uma industria que, salvo a exibição e distribuição, práticamente não existe em Portugal. Também, ao que nos parece, cabe áquele organismo a selecção dos filmes portugueses a apresentar, incluindo algumas peliculas antigas destinadas ás sessões cinematográficas retrospectivas.

Desconhecemos inteiramente o critério a que obedece semelhante escolha, tendo, porém, a informação de que parece estar assente que o nosso filme representativo será «O cêrro dos enforcados», de Fernando Garcia e Domingos Mascarenhas, subsidiado pelo Fundo do Cinema Nacional, há anos, e que, todavia, não foi apresentado em publico. E exactamente por desconhecermos isso e outras coisas é que nos permitimos sugerir, aqui, que não seja esquecido, entre o lote de filmes de curta metragem a levar a S. Paulo, aquele valioso documentário da «Primeira travessia do Atlantico», admirávelmente coordenado por Fernando Fragoso e Raul Faria da Fonseca, não só pelo seu incontestável interesse histórico, como ainda pelo muito que deve tocar o coração dos Brasileiros.

Rita não está pelos ajustes

Depois de ter sido indicada para interpretar três filmes e se ver posteriormente substituida por outras estrelas, Rita Hayworth volta á Columbia para se entender com os seus dirigentes. Mas, ao que se diz, não irá empunhando um ramo de oliveira. Para começar, tendo ao lado o seu advogado, quer esclarecer se as substituições não constituem uma quebra de contrato da Columbia com a sua Beckworth Prodution.

Crónica inevitável

ERA fatal!

Esta crónica tinha de começar pelo Ano Novo—este Ano Novo que se assemelha ás crianças como um eterno ponto de interrogação cor-de-rosa. A meninice, mesmo a do Tempo, é bela e promissora. Em torno de um berço, seja do homem ou do século, há sempre esperanças errantes e desejos alvissareiros. O mal das Idades está em envelhecerem exactamente como nós próprios... Um Ano Novo só é Ano Bom porque é novo. Tiremos-lhe a pouca idade e logo se parecerá, estranhamente, com os outros anos. É próprio da Terra o reflorir na estação adequada... As Primaveras não seriam tão poéticas se fossem eternas. A Eternidade é um nome vão para as coisas materiais, pois tudo morre—desde a pedra á flor e desde a flor á estrela. Cuidamos que o Tempo passa e nós é que passamos, com ou sem ele. O Ano só tem, sobre nós, vantagem de acabar a prazo certo. Nasce com os dias contados, como os meninos de má conformação ingénita... Está, pois, em nós apenas o aproveitá-lo sábiamente. Os dias seriam terrivelmente monótonos se não os enchessemos com trabalhos, ilusões e desenganos. O tédio não existe para os que lutam e sofrem, já que a monotonia é o imposto de consumo de felicidade que logra fugir á natural imperfeição das coisas terrenas...

Tão sábia é a ordem e a máquina do Mundo que só estamos bem quando estamos penando por alguma coisa. A fartura excessiva é a maior das calamidades que podem cair sobre uma alma humana... Nada de paraísos irreais, depois do que se malogrou ao tempo do rebelde Adão e da bisbilhoteira Eva.

O Ano de 1954, provávelmente, não resolverá nenhum dos grandes problemas da Humanidade, pela razão muito simples e muito forte de que nunca haverá perfeição neste Mundo sublunar. Guerras, fomes, lutas e outros males são o pão-nosso-de-cada-dia da família humana, na sua marcha através dos séculos. Daqui a duzentos ou trezentos anos, os jornais da época consignarão as mesmas queixas dos nossos dias—e tratar-se-á de saber se é licito ou não aos aviões particulares transportar passageiros para Marte ou Venus... Haverá «bichas» no caminho das estrelas e a famosa «harmonia das esferas» talvez tenha sido destruida pela bomba atómica. Fragmentos de planetas (já viram certos filmes do Olimpia?) boiarão no Infinito, como restos de naufrágios cósmicos...

Entre um mundo e outro, criaturas estranhas trocarão votos de venturas e apertos de mão de «Boas Festas».

Um filme de para-quedismo

O grande «hobby» de Terry Moore tem sido sempre o de pilotar aviões. Pois não é outra coisa que ela vai fazer em «Jumping Sisters», uma história original de Virginia Kellog que a 20th comprou. Virginia, que escreveu também o «script», partirá para o Canadá na próxima semana. O filme terá a cooperação da Royal Canadian Air Force e outros departamentos do Governo. O produtor Sam Engel disse que era a história de um grupo de pára-quedistas—um médico, um soldado e uma enfermeira, que saltam num local dificil, para salvar as vitimas de um desastre de avião. Os leitores perguntarão porque se lê «Sisters» no titulo. Essa é a palavra que os Ingleses usam para enfermeira. O filme será em cinemascope e tecnicolor.

EVIDÊNCIA

A actriz Pat Crowley, ao reclamar da decisão da Paramount em manter o seu nome masculino, afirmou: «Qualquer um pode ver que eu não sou um rapaz».

Para grandes males...

O humorista Fred Allen, explicando como se encheriam inapelávelmente todos os cinemas, disse: «Ponham o aparelho de ar condicionado a trabalhar ao contrário e suguem o publico».

SIODMAK DIRIGE
«Le grand jeu»

Nos estudios franceses de Boulogne, Roberto Siodmak iniciou a filmagem de «Le grand jeu», que se realiza em co-produção italo-francesa para a Rizzoli, italiana, e a Speva, de Paris, e que tem como intérpretes Gina Lollobrigida, num duplo papel, Jean Claude Pascal, Arletty e Raymond Pellegrin. A realização dessa película, que é uma refilmagem do argumento de Charles Spaak, que Jacques Feyder realizou em 1934, constitui curioso exemplo de colaboração internacional. O director, Robert Siodmak, é cidadão norte-americano, mas nasceu em Berlim e actuou no cinema alemão antes de se transferir para Hollywood. Gina Lollobrigida, como se sabe, é italiana. Os demais artistas, bem como o «cameraman» Michel Kelber, são franceses. O cenógrafo é o russo Annenkov. O filme está a ser realizado em cores, empregando-se a película norte-americana Eastmancolor. Os exteriores serão rodados no Norte da África e o tempo de filmagem previsto é de dois meses.

Dois julgamentos
por actos turbulentos
de maus desportistas

(Continuação da pág. central)

cia, perguntou-lhe se queria dizer alguma coisa.

—Eles... respondeu, em ar contristado:

—...momentos da vida, sr. dr. juiz...

—Momentos de má educação, digo eu. O que se está passando com os jogadores em quase todos os campos de jogos é uma vergonha. Como não sabem lutar com os pés na bola, lutam ao soco. Diga lá o que tem a dizer sobre a acusação que lhe é feita?

—Eu não sou jogador. Tenho o encargo de servir água nas cabinas aos jogadores e árbitros. Vi dois atletas envolvidos em briga. Fui apartá-los. Um deles mandou-me uma «chapada». E não contente com isso ainda me ofendeu na minha honra e dignidade de homem.

Foi ouvido a seguir o jogador do «Águia» Manuel José Pereira, de Vila Franca, um rapaz de estatura regular, começou por mostrar uma perna toda vermelha, arrouxeada e bastante inchada. E explica:

—Eu tive uma disputa com um adversário meu e, em dado momento, senti-me *filado* pelo pescoço pelo réu e agredido a pontapés. Nem sei como consegui aqui vir hoje.

Um 1.º cabo da G. N. R., que compareceu e deteve o arguido declarou que alguns dos jogadores andavam envolvidos em desordem.

O magistrado observou:

—Isto dos jogadores andarem sempre á pancada tem de acabar, porque é uma vergonha. Porque não trouxe o senhor guarda presos os outros jogadores?

—E' que esses casos passaram-se no campo e aí nós só podemos intervir a pedido do árbitro.

—Quando qualquer jogador se envolver á pancada, o senhor traga-o para cá.

Vieram depois os dirigentes do clube, que disseram ter imediatamente comparecido, quando do conflito, mostrando um relógio que trazia no pulso todo escangalhado, em virtude dum encontrão que apanhou num ombro. Depois de abonarem o bom comportamento do réu, o juiz, atendendo a que ele não era jogador, havia sido ofendido na sua honra e tinha intervindo na contenda para apartar os desavindos, condenou-o em 8 dias de prisão correccional, 5 dias de multa a 5$00 diários, mínimo de imposto de justiça, suspendendo-lhe a pena por dois anos.

Outro conflito no campo da Amoreira, no Estoril

No jogo da 2.ª Divisão entre o Estoril e o Naval da Figueira da Foz, realizado no campo da Amoreira, também se registou um caso que se revestiu de certa importancia entre alguns jogadores. Apresenta-se a responder Manuel Basilio Ferreira de Andrade, conhecido jogador do Estoril. Era acusado de agredir á cabeçada o jogador do Naval da Figueira da Foz António Freitas Rodrigues Pinto, produzindo-lhe um ferimento no sobrolho esquerdo, que teve de ser cosido com dois pontos naturais.

O magistrado interroga o arguido e ele diz que apenas encostou a cabeça á do queixoso. E depois encolhe os ombros e nada mais diz. Acrescenta o agredido, que se apresenta com duas fitas de adesivo no sobrolho, que os jogadores do Estoril, no decorrer do jogo, fizeram tudo que puderam para inutilizar alguns dos seus colegas, com provocações para os desmoralizar e com pontapés nas canelas. E a certa altura exclama:

—O jogador Andrade aplicou-me um pontapé durante o jogo que disse ser para me arrumar.

E para demonstrar a sua afirmação mostrou a perna em mísero estado.

—Onde se deu a agressão de que resultou o ferimento que apresenta?—pergunta o magistrado:

—Junto ás cabines!

Nesta altura o jogador Andrade esclarece:

—Ele disse-me quando eu ia a entrar nas cabines que o melhor era tirar a camisola e arrumar as botas! Foi nesse momento que eu lhe encostei a cabeça á dele...

Vêm como testemunhas de acusação do reu alguns jogadores do Naval, que se insurgem contra o seu procedimento. Por fim, o magistrado volta a dizer que o que se está a passar nos campos, entre jogadores, tem de acabar.

—Isso nem é desporto, nem recomenda os jogadores. E' necessário saber perder e ganhar com elegancia e sem nervosismos, nem exaltações. Ficam desde já avisados todos os jogadores que se envolvem em desordem, quer nos campos, quer fora deles, de que para o futuro, o minimo da pena em que os condeno é em 3 meses de prisão correccional, não remiveis.

Em seguida, perguntou ao reu se ele era jogador há muito tempo, obtendo como resposta que há dez anos.

—Então como está prestes a atingir a reforma quer tornar-se célebre!

Foi depois lida a sentença, em que se condenou o jogador Andrade em 30 dias de prisão correccional, 5 dias de multa a 25$00 por dia, 150$00 de imposto de Justiça, 200$00 de indemnização ao ofendido.

O magistrado disse ao agredido que se ele entender que deve tentar acção contra o réu pode fazê-lo, mas isso, é por outro tribunal.

E acrescentou:

—Condenei o réu nesta pena, atendendo a várias atenuantes que militavam a seu favor, pois o queixoso também o ofendeu.

Por fim recomendou aos guardas que lhe levassem todos os jogadores que de futuro se envolvessem em desordem.

O aniversário
da fundação
do Instituto de Oncologia

(Continuação da pág. central)

O Instituto Português de Oncologia, que actualmente dispõe de 6 gramas de rádio num valor aproximado de 3.000 contos, vai dispor, em breve, devido a doação de um anónimo, de uma bomba de 6 gramas do preciosissimo metal instaladas em aparelho próprio para aplicações. No pavilhão do Rádio e dos Isótopos, que os representantes da Imprensa também visitaram, o pessoal é sujeito, semanalmente, a rigoroso exame, destinado a determinar as quantidades de radiações que recebe. Os cuidados tomados e a protecção de que dispõem fizeram com que até hoje não se verificasse nenhum caso de gravidade: as radiações verificadas ficam muito abaixo do nivel minimo estabeecido internacionalmente.

Nos serviços de cozinha, que ocupam o piso térreo do edificio principal, os jornalistas observaram minuciosamente todas as instalações, os cuidados tidos com a alimentação, a higiene exemplar que se reflecte, desde a aparelhagem usada até ao impecável pessoal. Tudo ali é limpeza, asseio.

No decorrer da visita, os representantes da Imprensa foram cumprimentados, á entrada de uma sala de operações, pelo prof. Francisco Gentil, que, envergando ainda trajes operatórios, declarou á Imprensa que, após 58 anos de exercício de cirurgia, havia acabado de operar dois casos inéditos. Entusiasmados, vários colegas o rodearam, assediando-o com perguntas, cuja linguagem técnica nos era vedada...

Também durante a visita a uma das enfermarias alguns nossos camaradas abraçaram, comovidmente, um velho trabalhador da Imprensa, o revisor António Correia, que ali se encontra internado. Nas suas sentidas palavras deixou transparecer toda a gratidão pela maneira como foi tratado, e o seu entusiasmo e admiração por todos os médicos que o trataram, pela humanidade dos enfermeiros e de todo o pessoal.

* * *

Assinalando o aniversário que hoje decorre, o corpo clinico do Instituto Português de Oncologia ofereceu ao prof. Francisco Gentil, na casa do Alentejo, um almoço que decorreu em ambiente de franca amizade e confraternização.

Também o corpo de enfermeiros ofereceu hoje á tarde, ás familias do pessoal menor do I. P. O. um lanche de Natal, tendo havido uma sessão de cinema com filmes para crianças.

DE LUTO

D. Albertina de Jesus Duarte

Na residência de seu genro, sr. António Salvado Fazendas, Rua Rodrigo da Fonseca, 133, 2.º, esq.º, faleceu a sr.ª D. Albertina de Jesus Duarte, de 68 anos, natural de Prados, Celorico da Beira, casada com o sr. Manuel Duarte, aposentado da Alfandega, mãe das sr.as D. Natalina de Jesus Duarte Rebelo, Madalena Duarte Fazenda e Maria do Céu Duarte, funcionária dos C. T. T., e dos srs. Amancio Duarte, funcionário da casa H. Vaultier, e do pintor de arte Carlos Duarte. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da morada acima para o cemitério do Lumiar.

D. Georgina de Jesus Lourenço

Faleceu a sr.ª D. Georgina de Jesus Lourenço, de 59 anos de idade, solteira, natural de Lisboa, professora oficial, filha da sr.ª D. Maria de Jesus Lourenço e irmã da sr.ª D. Albertina de Jesus Lourenço. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Calçada dos Mestres, 26, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

D. Ester da Natividade Carvalho Galvão Martins

Amanhã, ás 12 horas, na igreja da Conceição Velha, o sr. Raul Martins manda rezar missa de sufrágio comemorando o 3.º aniversário do falecimento de sua esposa, sr.ª D. Ester da Natividade Carvalho Galvão Martins.

EXCURSÕES

GUIMARAES - SPORTING

Sábado (2 de Janeiro). Partida ás 14.00
Domingo (3 de Janeiro). Regresso ás 17.30
Visitando: PORTO, BRAGA (Bom Jesus e Sameiro), GUIMARÃES (Penha) COIMBRA, etc.
PREÇO: 130$00

COVILHA - BELENENSES

Sábado (2) Partida ás 14.00 horas.
Domingo (3) Regresso ás 17.30 horas.
PREÇO: 100$00
EM AUTOCARROS DE LUXO
Organizações da EMPRESA IZIDORO DUARTE, Rua da Palma, 256—Telefone 21034 CABINES 2 e 3 (Garagem Navarro)

ESCLARECIMENTO

Para evitar as confusões, incómodos e contrariedades frequentes que, dada a semelhança de nomes, se têm verificado com clientes da AGENCIA MAGNO, DE A. C. MAGNO & C.ª (FILHO) SUCESSOR A. G. MAGNO, SUC. E. O. MAGNO, firma em nome individual de que é unico proprietário Ernesto de Oliveira Magno, com sede, desde 1874, na Rua de Santa Marta, 52-A—56-A, e sucursais na Calçada Marquês de Abrantes, 113-117, e em Cascais na Rua Frederico Arouca, 62—62-A, vê-se esta quase secular firma forçada a esclarecer os seus mesmos clientes que ela não tem, nem nunca teve, qualquer ligação com outra firma do mesmo ramo e de nome semelhante, existente na Avenida Almirante Reis, desta cidade, e, ao mesmo tempo, sente-se na obrigação de pedir desculpa a todos os seus clientes por, só agora, por motivos evidentes, dada a sua categoria, fazer este esclarecimento.

Vida desportiva

FUTEBOL

Os árbitros para os jogos da 1.ª Divisão

Na Comissão Central dos árbitros procedeu-se, ontem, ao sorteio dos árbitros que hão-de dirigir os jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, a efectuar no próximo domingo. São os seguintes: Benfica-Académica, José Correia da Costa (Porto); Barreirense-F. C. Porto, José Sarandezes (Lisboa); V. Guimarães-Sporting, Cunha Pinto (Setubal); Oriental-Lusitano, António Costa Martins (Porto); Atlético-S. Braga, Inocencio Calabote (Evora); Boavista-V. Setubal, Abel Macedo Pires (Lisboa); S. Covilhã-Belenenses, Fernando Valério (Setubal).

O Independiente em Bilbao

BILBAO, 29.—O Independiente joga no próximo domingo nesta cidade com o Atlético de Bilbao, pelo que este clube pretende evitar a saída de Venancio e Gainza para Madrid, onde foram convocados pela Federação, com vista ao Espanha-Turquia.—(Efe).

HOQUEI EM PATINS

O festival de encerramento da Associação de Patinagem do Sul

A Associação de Patinagem do Sul realiza esta noite, no Pavilhão dos Desportos, o seu festival de encerramento da época.

Sem pretendermos outra coisa que não seja mostrar, uma vez mais, o nosso desacôrdo com a orientação que há uns anos vem a ser imposta á modalidade, quanto á elaboração do calendário das provas e, consequentemente, ao escasso defeso que daí resulta, não nos parece acertado pôr a jogar, nesta altura, as quatro melhores equipas do Sul.

Não é que um torneio-relampago vá afectar profundamente as condições físicas dos atletas. Mas, depois do Nacional, já acabado bem fora do tempo, se se atender ao próximo campeonato do Mundo, marcado para Maio de 1954, os jogadores de primeiro plano deviam ter entrado em descanso completo, longe dos patins e do «stick», tentando aproveitar todo o pouco tempo possivel para retemperar forças e esquecer o jogo, evitando-se o perigo da saturação.

Não se pensa assim, pelos vistos, entre quem dirige. E os rapazes jogam cada vez mais e descansam cada vez menos, como se fossem autênticas máquinas de fabricar hóquei em patins. Todavia, em Maio de 1954, em Barcelona, há que fazer um campeonato em que os concorrentes serão mais do que nunca e as séries uma só! (Quem consentiu tal coisa nunca deve ter jogado, com certeza...). Teremos de realizar á roda de 1 5encontros em 11 ou 12 dias, numa verdadeira «maratona» hoquista que exige muita preparação, muito esforço e muitas energias.

Se não se atender, com bom sentido, de previsão e clara noção das responsabilidades, a estes factores essenciais, é possivel que os homens que tiverem a honra de nos representar sintam dificuldades em suportar e vencer a violência do campeonato mundial, o mais longo e duro que tem sido realizado.

* * *

O programa desta noite é o seguinte: final da taça «Germano de Magalhães», entre o Futebol Benfica e o Grupo Desportivo Mundet; Torneio Relampago entre os quatro primeiros classificados do Regional do Sul—Benfica, Paço de Arcos, Campo de Ourique e Sintra—e exibições de patinagem artistica, por Edite Cruz, Maria Antónia de Vasconcelos e Mário Sampaio Viveiros.

Durante o festival proceder-se-á á cerimónia da distribuição dos prémios aos clubes e atletas vencedores de provas na época de 1953/54, em hóquei em patins, patinagem e corridas.

PEQUENAS NOTICIAS

REGIONALISMO

A Casa de Entre-Douro e Minho reune amanhã, pelas 21 e 30, a sua assembleia geral ordinária, a fim de eleger os corpos gerentes para o exercicio de 1954. Não havendo numero suficiente, a assembleia funcionará uma hora depois com qualquer numero de sócios.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Amanhã, ás 21 horas, em primeira convocação, reune-se a assembleia geral ordinária do Centro Escolar Republicano Fernão Boto Machado, para eleição dos novos corpos gerentes.

†

Artur Pereira

MESTRE APOSENTADO DA FÁBRICA DE MATERIAL DE GUERRA

FALECEU

Sua esposa, filhos, genros, netos, irmã e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 da sua residência, Estrada de Chelas, n.º 165, r/c., Esq.º para o cemtério do A. S. João.

Roberto de Habsburgo

e Margarida de Aosta

casaram-se hoje com grande pompa

BOURG-EN-BRESSE, 29.—A cerimónia do casamento religioso do arquiduque Roberto de Habsburgo com Margarida de Aosta, celebrada esta manhã na igreja de Brou, ressuscitou por uma hora os faustos das antigas cortes de Viena e de Roma.

De um lado e de outro do altar-mor, com as suas esculturas de riqueza incomparável, erguem-se dois tronos um de veludo carmezim, reservado a mons. Marella, nuncio apostólico em França, outro, branco e doirado, para mons. Maisonobé, bispo de Bellay.

Nas naves laterais do templo, comprime-se enorme multidão, enquanto na central se vêem os ultimos representantes das monarquias austro-hungara e italiana.

A's 10 e 30, o primeiro automóvel pára em frente da igreja: Roberto de Austria-Este, duque de Lorena, apeia-se, acompanhado pela mãe, a imperatriz Zita. Pouco depois, Margarida de Aosta chega por sua vez, acompanhada pelo rei Humberto e pela duquesa-mãe de Aosta. A noiva veste de cetim cor de marfim e o diadema que coroa os cabelos castanhos prende longo veu de renda de Bruxelas.

O noivo apresenta-se de fraque e chapeu alto, como os irmãos e todos os fidalgos austriacos, italianos ou franceses que enchem a parte central da igreja. Estudantes vienenses, com o trajo tradicional, formam de um lado e de outro do corredor central uma dupla barreira ao centro da qual, precedidas pelo nuncio apostólico, passam as altas individualidades que se dirigem para os lugares que lhes foram destinados.

Abrindo a cerimónia religiosa, celebrada por mons. Maisonobé, a coral universitária de Lyon executa um motete de Thomas Morlay, sobre uma estrofe de Cantico dos Canticos, e a «Prece» de Schultz.

A' esquerda do altar-mor, sentam-se o arquiduque Otão, o rei Humberto, os três irmãos do arquiduque Roberto de Austria, e os convidados do monarca, entre os quais se notam o principe-herdeiro do Luxemburgo, o principe Henrique de Lichtenstein, o marquês de Lucifero, marechal da Corte, os principes Xavier e Lousi de Bourbon-Parma, os duques de Bragança e de la Rochefaulcauld, etc.

Colevari, prefeito do departamento de Ain, também assiste, como particular, á cerimónia bem como Van Zeeland, ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, o conde Gaoer e Apor, ministro dos Negócios Estrangeiros da Ordem de Malta, e inumeráveis personalidades estrangeiras e francesas, de quem as condecorações refulgem á luz dos projectores que iluminam o templo.

As senhoras estão sentadas do lado da Epístola. Entre muitas outras, a rainha Joana da Bulgária, a imperatriz Regina de Austria, a imperatriz Zita, a duquesa de Aosta e as arquiduquesas Yolanda, Xenia, Adelaide e Carlota de Austria, as princesas Maria Cristina e Maria Pia de Saboia, a princesa Conrad da Baviera, e a seguir uma fileira de altezas, parentes próximas ou afastadas dos noivos.

Na primeira linha da assistência, enxerga-se a frágil silhueta do duquezinho Amadeu de Aosta, vestido de veludo negro com bofes e punhos de renda. No cortejo final, dará o braço á arquiduquesa Xenia que, antes de desposar Rodolfo de Austria, era empregada da Air France, em Nova York.

Enquanto prossegue a cerimónia, o «Sanctus» de Caplet, e o «O Sapientia» de Lulli, são executados, precedendo o «Largo» de Haendel, cujos acordes majestosos vão marcar o fim da missa.

Mons. Marella, rodeado pelos membros do clero de Bourg, deita a bênção arqui-episcopal aos noivos; a seguir, faz-lhes uma alocução.

O prelado começou por se exprimir em francês para dar os parabens aos noivos e saudar o seu augusto parente. Depois, leu uma mensagem em latim, do Santo Padre, que envia a sua bênção pessoal aos conjuges.

Roberto de Habsburgo, a esposa e as testemunhas seguiram para a sacristia a fim de assinar o registo; quando voltaram a aparecer, os noivos foram aclamados pela multidão que enchia o adro e fez barreiras na estrada que vai de Brou a Bourg-en-Bresse. Toda a população da terra está presente. Vêem-se, também, muitos monárquicos italianos e austriacos, com bandeiras reais. Nas janelas das casas que têm frente para a igreja de Brou, os curiosos pagaram lugares a peso de oiro. Os «vivas» redobram quando o cortejo dos soberanos e dos principes chega ao pé dos automóveis oficiais, cuja fila se estende por muitas centenas de metros.

Roberto de Habsburgo faz uma vénia para agradecer aos assistentes que tão ruidosamente manifestaram a sua simpatia. Enxerga-se a insignia do Tosão de Oiro no peito do descendente de Carlos V. A's 12 e 30, os convidados saem de Brou para o hotel onde os espera um «lanche de pé», de 350 talheres.

Esta tarde, os noivos visitarão os compatriotas reunidos no salão de festas dos Paços do Concelho e seguirão para uma viagem de nupcias cujo destino é rigorosamente secreto. Nas malas da noiva, irão 12 vestidos e fatos de saia-e-casaco, dois vestidos de baile e três casacos, sendo um deles de «vison».—(F. P.).

O salvamento

dramático

de 36 naufragos

à luz de projéctores

NOVA YORK, 29—O capitão do navio de abastecimentos naval americano «Bluejacker» descreveu na noite passada, pela rádio, o salvamento dramático, á luz de projectores, de 36 sobreviventes do navio de carga sueco «Oklahoma», que se partiu em dois durante uma tempestade, no Atlantico, ao largo da Terra Nova.

O capitão Dunward Larson disse que avistaram artifícios iluminantes e sinais de lampadas eléctricas dos salva-vidas do cargueiro sueco, de 5.900 toneladas, na madrugada de domingo. «Foram lançados cabos aos salva-vidas, para os rebocar para junto de nós»—declarou. «Enquanto projectores iluminavam a cena, cada sobrevivente foi atado firmemente por debaixo dos braços e içado dos salva-vidas batidos pelo mar. A bordo do «Bluejacket», todos os homens disponíveis estavam junto aos cabos. Foi notável o trabalho desempenhado, com os sobreviventes a serem içados para bordo, sem que nenhum deles ficasse ferido. Avistou-se o navio de carga finlandês «Orion», imediatamente depois de terem sido recolhidos os sobreviventes do primeiro barco».

O «Orion», de 2.517 toneladas, recolheu os 7 restantes tripulantes do «Oklahoma».—(R.).

O Egipto vai seguir

nova politica externa?

CAIRO, 29—O embaixador do Egipto em Moscovo foi chamado urgentemente ao Cairo, para consultas.

Esta decisão foi tomada numa importante reunião de dirigentes egípcios com os embaixadores em Washington e Londres. Anunciá-se oficialmente que o fim da reunião foi estudar a situação a fim de determinar uma nova politica externa do Egipto. —(F. P.).

As operações

na Indochina

(Continuação da 1.ª página)

Srisaket, em regime de prevenção, o que eleva o total a doze.

Um decreto governamental nomeia, por outro lado, os funcionários encarregados de reforçar os regulamentos do regime de prevenção.

Por ultimo, o general Phao Sriynond informa que o Governo decidiu ampliar o aeródromo de Nakorn Panon, na fronteira do Laos, e que a Policia fluvial vai fazer serviço de patrulhas na costa tailandesa do Mekong.—(F. P.).

Desmentido americano

SAIGÃO, 29 — A embaixada dos Estados Unidos em Saigão desmentiu formalmente a noticia posta a correr de que as duas divisões americanas que devem retirar brevemente da Coreia poderiam ser destacadas para a Indochina.—(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 29.—Toda a Imprensa da capital publica esta manhã e em primeira página, com enormes titulos, as ultimas noticias da Indochina, anunciando que as forças do Vietminh, depois de terem ocupado Tha Kek, marcham agora em direcção ao Sul.

O «Daily Mail» escreve: «Os rebeldes poderiam fazer uma proposta de paz nas vésperas da Conferência de Berlim. Afirma-se que o Kremlin teria dado ordem a Ho Chi Min de fazer seguir a sua ofensiva actual de uma proposta de paz dramática que coincida com as vésperas da conferência. A ofensiva comunista parece ser um gesto militar e politico ao mesmo tempo».

Referindo-se á eventualidade de fazer do paralelo 16 uma «linha de demarcação» permitindo que Ho Chi Min proponha á França «a divisão da Indochina em duas partes, tal como a Coreia», aquele jornal diz: «Uma tal sugestão encontraria forte oposição tanto em Saigão como em Paris. Sabe-se que o ministro Georges Bidault reafirmou nas Bermudas, a decisão da França de repelir e bater os comunistas na Indochina, sendo também de notar que a questão do auxílio militar americano á França está intimamente ligado com a guerra naquela parte da Asia. Além disso, os Governos do Viet Nam e do Laos opor-se-iam a essa linha de demarcação».

O «Times», porém, considera que «a ofensiva do Vietminh, neste momento, não aproxima Ho Chi Min duma vitória na região vital do rio Vermelho, a unica onde a guerra da Indochina será finalmente ganha ou perdida militarmente. E' de crer, no entanto, que o verdadeiro objectivo de Ho Chi Min não seja nem o Sião, nem Saigão, mas sim Paris. A guerra da Indochina é tanto uma guerra de movimento como uma guerra de nervos e o general francês Navarre só poderá levar a bom termo o seu plano de campanha enquanto os nervos dos homens políticos franceses se conservarem calmos. «Aquele jornal conclui: «O general Navarre tem agora ocasião de pôr o seu plano em acção. A semana próxima será um periodo de ansiedade para a França e para os amigos da França». —(France Presse).

A resposta ocidental

à nota soviética

deve ser entregue

em Moscovo

dentro de poucos dias

LONDRES, 29—A resposta ocidental á nota soviética de 26 do corrente será redigida em Paris, segundo anunciam de boa fonte. A redacção do documento deve ser confiada aos especialistas do Quai d'Orsay e das embaixadas britanica e americana.

E' provável que a Grã-Bretanha se faça representar na comissão redactorial por Patrick Reilly, ministro-conselheiro da embaixada da Grã-Bretanha em Paris.

Por outro lado, a ideia de transmitir «verbalmente» a Moscovo a resposta ocidental chegou a ser prevista a seguir á recepção da nota soviética, mas pôs-se, depois, a ideia de parte. A nota ocidental será breve, limitando-se a tratar da data e do local da conferência.

E' provável, no entanto, que os três governos ocidentais se empenhem em fazer um esclarecimento importante com respeito a uma reunião de cinco, com a participação da China comunista. A nota russa, aparentemente com fins de propaganda tanto externa como interna, forçou a significação do texto da resposta ocidental de 8 do corrente, ao afirmar que «o Governo soviético toma nota de que o Governo britanico consentiu em discutir a convocação de uma conferência das cinco potências com a participação da Republica Popular chinesa».

Ora, naquela nota, os governos ocidentais limitaram-se a dizer que «a próxima reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros permitirá a cada governo exprimir a sua opinião neste assunto».

Crê-se que a resposta ocidental poderá ser entregue em Moscovo dentro de poucos dias.—(F. P.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
REVEILLON
MUSICA * DANÇA
— ATRACÇÕES —
ATÉ DE MADRUGADA
Dia 1 de Janeiro de 1954
JANTAR - ESPECIAL
COM
CONCERTO
MARCAM-SE AS MESAS RESTANTES

Café Portugal
Ceia do fim do ano, ementa escolhida, marcação de mesas desde já, sem mais encargos.
Almoço e jantar no dia de Ano Novo

RESTAURANTE FRANCÊS
GALEOTA
AV. SIDÓNIO PAIS, 28 — TEL. 51281
«REVEILLON» 1953-1954
COM ORQUESTRA
Reservação de mesas com direito a champagne

A MELHOR CEIA NA NOITE DE
REVEILLON
SERA' A DO
OLIMPIA CLUB
MARQUE A SUA MESA

CAFE' CHAVE D'OURO
«REVEILLON» 1953/4
R./CHÃO, 1.º ANDAR — RESTAURANTE
e
SALÃO DE CHÁ
Marcam-se mezas — 2 Orquestras

VISONS - SATRAKANS - SCHIRAZES
E TODA A CLASSE DE PELES ESCOLHIDAS E SELECCIONADAS PARA
REVENDA E DIRECTAMENTE AO PUBLICO
Importação directa dos principais centros produtores
CONFECÇÃO IMPECAVEL
CAMARINHA
PELEIRO IMPORTADOR
Rua Braamcamp, 6, r./c. — Telefone 45362